

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10ª DA REPUBLICA — N. 71

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1898

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 11 do corrente, das Directorias da Justiça, Interior e Contabilidade.

Ministerio da Fazenda — Expediente de 7 do corrente, da Directoria das Rendas Publicas — Expediente de 10 do corrente, da Directoria do Contencioso.

Ministerio da Guerra — Expediente de 2, 3 e 4 do corrente.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatório do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Buenos-Aires.

Sociedade JUDICIARIA — Sessão da Camara Criminal da Corte de Appellação.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

SOCIEDADES ANONIMAS — Acta da Companhia de Fiação e Tecidos Mogence — Relatório da Companhia Ferro Carril Carioca.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 11 de março de 1898

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se:

O coronel-commandante da brigada policial, em resposta aos officios de 8 e 9 do corrente, a dar baixa do serviço ao 2º sargento Affonso Joaquim de Mattos, e ao soldado Francisco Ferreira da Silva Ayrosa, visto terem sido submettidos a inspecção de saude e julgados incapazes do serviço das armas;

O general commandante superior da guarda nacional desta Capital, a passar guia de mudança para a comarca do Niteroy, no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do artigo 45. do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, ao alferes da 2ª companhia do 9º batalhão de infantaria Manoel Dias de Seixas;

O coronel-commandante da brigada policial a dar baixa do serviço ao 2º sargento João Machado Dutra, apresentando elle substituto idoneo e indemnizando a Fazenda Nacional do que estiver a dever.

— Foram remettidas a respectiva collectoria as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

ESTADO DO MARANHÃO

Comarca de S. Bento

José Mariano de Souza.
João Albino de Campos.
José Raymundo da Costa Arouche.
Paulino Modesto Dominico.
Mariano José de Mattos.
Mariano Faustino de Arouche.
Joaquim José Maranhão.
Bertholdo Raymundo de Arouche.
Antonio Hilario Mendes.
Manoel Martins Pinheiro.
Geminiano Lazario de Arouche.
Arthur Napoleão Ferreira.
Lazaro Damião da Silva.
José Francisco Pinto.
Bento José Mendes.
Thiago Gomes da Costa.
Ignacio José Nunes.
José Zacarias Figueira de Menezes.

João Francisco da Serra Pinheiro.
Constantino Augusto da Fonseca.
Maximo Jovino de Campos.
Raymundo de Jesus Senna e Silva.
Mariano Marques de Figueiredo.
Miguel Antonio dos Anjos.
Francisco Custodio Ferreira.
Bonifacio Gil dos Anjos.
Bernardino de Senna Freire.
Felippe Benicio da Rocha.
Manoel de Jesus Viegas.
Fabio Mariano de Barros Filho.
Lourenço Justiniano Gomes dos Santos.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Requerimentos despachados

Abraham Abidia, solicitando naturalização. — Requeira por intermedio de procurador devidamente autorizado para tal fim, devendo a firma do signatario ser reconhecida por tabelião.

Raph el Cohen, idem. — Idem, idem.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Capital Federal, 11 de março de 1898.

Em resposta ao vosso officio de 23 de fevereiro proximo findo, declaro que não pôde ser aceita a proposta que fizestes para o preenchimento do logar de commandante do 24º batalhão de infantaria da guarda nacional dessa comarca, porquanto, havendo sido reorganizada allí essa milicia, de conformidade com as disposições dos decretos ns. 1.121, de 5 de dezembro de 1890, e 431, de 14 de dezembro de 1896, creando nessa comarca o decreto n. 2.610, de 14 de setembro ultimo, uma brigada de infantaria com a designação de 15ª e composta de nove batalhões sob os ns. 43, 44 e 45 do serviço activo e 15º do da reserva, foram, ipso facto, extinctos os corpos que constituam o antigo commando superior, em cujo numero esta incluído aquelle para o qual apresentastes a alludida proposta.

Outrosim, recomendo-vos que, sempre que tiverdes de vos dirigir a este Ministerio, observeis a disposição do art. 22 do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854, enviando por intermedio do commando superior da guarda nacional desse Estado, com sede na capital, toda a vossa correspondencia official, saude e fraternidade. — Amaro Cavalcanti.

Sr. coronel Antonio Gomes Nogueira Cobra, ex-commandante superior da guarda nacional da comarca do Bananal, no Estado de S. Paulo.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitaram se do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:500\$, a Pedro Grimozzi, pelo fornecimento de luz á Escola Nacional de Bellas Artes durante o corrente anno lectivo;

De 213\$700, de despesas de prompto pagamento feitas em fevereiro ultimo pelo porteiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

De 818\$, de fornecimentos feitos em fevereiro ultimo á Escola Nacional de Bellas Artes;

De 25(\$40), ao *Jornal do Comercio*, pelas publicações feitas em fevereiro ultimo;

De 149\$, a Lasmert & Comp. de expedientes fornecido á Secretaria do Tribunal Civil e Criminal, em janeiro ultimo;

De 73\$200, de publicação de editaes do Tribunal Civil e Criminal durante o ultimo trimestre do anno passado;

De 25\$, de despesas feitas durante o mez findo pelo porteiro do Juiz Seccional do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda

Directoria das Rendas Publicas

Dia 7 de março de 1898

Expediente do Sr. director:

A' Alfandega do Maranhão:

N. 15—Transmitte o titulo de licença de Manoel dos Reis Carvalho, 4º escripturario.

— A' de Macahé:

N. 3—Envia o do 2º escripturario José

Ignacio de Castilho.

— A' do Rio de Janeiro:

N. 36—Já tendo sido classificada pelo Laboratorio Nacional de Analyses a mercadoria cujas amostras foram remettidas a essa repartição com a ordem n. 354, de 23 de novembro ultimo e que foi classificada pela Alfandega do Maranhão como—cores de anilina—esta directoria solicita devolução das referidas amostras para que se possa ultimar o julgamento do processo respectivo.

— A' do Rio de Janeiro:

N. 37—Em relação ao officio n. 762, de 29 de outubro do anno passado, transmittindo o requerimento em que a cervejaria Mendes solicitou isenção de direitos para os cylindros de ferro que, tendo sido importados de Hamburgo com ammonias liquido e pago direitos de consumo, são enviados ao porto de procedencia para regressar, acondicionando nova remessa do mesmo liquido, esta directoria communica haver o Sr. Ministro da Fazenda resolvido, por despacho de 15 de janeiro do corrente anno, deferir essa pretensão, recomendoando, porém, que além das necessarias cautelas, faça essa alfandega, por occasião da sahida, marcar os referidos envoltorios, para que ao regressarem, se possa reconhecer a sua identidade.

— A' de S. Paulo:

N. 6—Tendo a Comissão Central do Partido Republicano desse Estado solicitado do Sr. Ministro da Fazenda a criação do logar de fiscal do imposto de fumo em Taubaté, declara esta directoria cumprir a essa repartição informar sobre a conveniencia da medida reclamada por aquella corporação.

— A' Casa da Moeda:

N. 29—Declara que, por despacho de 26 de fevereiro ultimo, o Sr. Ministro autorizou essa repartição a imprimir as cautelas substitutivas das apolices ns. 205.247 e 205.248, da emissão de 1870, do valor nominal de 1:000\$ cada uma e do juro antigo de 6% e pertencentes a Brito Vieira & Comp., cujos titulos se extraviaram, conforme const. do officio da Caixa da Amortização, n. 170, de 27 de dezembro do anno passado.

— A' Prefeitura do Districto Federal:

N. 22—Em relação ao officio dessa prefeitura, n. 410, de 23 de novembro do anno passado, que transmittiu os processos relativos a pedidos de aforamento de terrenos de marinhães, feitos por D. Emilia Gardons Ramos, usufructuaria de um terreno na Copacabana pelos herdeiros de Constante Ramos e por D. Emilia Gardons Ramos e outros, como proprietarios de terrenos no mesmo logar—esta directoria declara que o Sr. Ministro da Fazenda approvou, por despacho de 16 de fevereiro findo, a concessão feita a D. Emilia Gardons Ramos.

Quanto aos demais processos, são devolvidos a essa repartição para o respectivo despacho, convindo, porém, notar que, relativamente ao terreno pretendido pelos herdeiros de Constante Ramos, não está provado o direito dos requerentes sobre o terreno

fronteiro ás marinhas; e em referencia ao pretendido por D. Emilia Gardone Ramos, Deolinda Rosa Nazareth e outros, não consta o direito de sobre a mesma tenha Carlos Gardone Ramos, que figura na petição.

— A' Collectoria de Capivary:

N. 6—Determina que informe por que motivo devolveu em branco os mappas que acompanharam o seu officio de 15 de fevereiro findo, quando consta do de 10 do mez anterior haver essa collectoria recebido um saldo de estampilhas para a cobrança dos impostos do fumo e bebidas no valor de 1:564\$200, estampilhas que deveriam estar relacionadas nos alludidos mappas.

— A' Collector a de Taubaté:

Tendo a commissão central do partido republicano do Estado de S. Paulo solicitado do Sr. Ministro da Fazenda a criação do lugar de fiscal do imposto do fumo nessa localidade, recommenda esta directoria que essa repartição informe sobre a necessidade de tal nomeação.

Directoria do Contencioso

Dia 10 de março de 1898

Expediente do Sr. Ministro:

N. 2 — Communico-vos, para os devidos effectos, que o Tribunal de Contas resolveu, por accordão de 28 de janeiro proximo findo, julgar illiquidaveis, mandando trancal-as, attenta a impossibilidade manifesta de serem apuradas, pela falta de meios regulares com que pudessem ser justficadas, as contas do ex-commisario José Albino de Oliveira, referentes á sua gestão de 23 de julho a 21 de novembro de 1897, e provenientes de generas e outros effectos que naquille caracter recebera do Governo para socorrer os necessitados da comarca de Maranguape, nesse Estado; devendo, portanto, cessar qualquer procedimento que contra elle tenha sido iniciado, fazendo-se nesse sentido as competentes notas. — *Bernardino de Campos*. — Sr. inspector da Alfandega do Ceará.

N. 44 — Nos termos do art. 6º do decreto n. 2.475, de 13 de março do anno passado, transmittio-vos o incluso requerimento de Alfredo da Cruz Camarão, pedindo para ser nomeado correitor de fundos publicos desta praça, affirm de que informeis a respeito. — *Bernardino de Campos*. — Sr. syndico dos corretores de fundos publicos.

Ministerio da Guerra

Expediente de 2 de março de 1898

Ao Sr. Ministro da Fazenda:

Solicitando providencias para que:

Seja supprida de fundos a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Ouro Preto, para attender aos pagamentos que se tem de fazer por conta do Ministerio da Guerra, no corrente exercicio;

Sejam pagas no Thesouro Federal as seguintes quantias:

De 48:028\$32, a diversos credores, proveniente de fornecimentos feitos á Intendencia da Guerra em 1897, sendo: a Azevedo Alves, Carvalho & Comp., 10.611\$439; a Buarque & Comp., 2:335\$200; a Campos, Castro & Comp., 2:688\$149; a Fonseca Santos & Comp., 4:121\$866; a Luiz Macedo, 251\$; a Vicente da Cunha Guimarães, 22:158\$002 e a Rodrigo Vianna, 3:846\$260;

De 4:40\$100, a diversos credores, de fornecimentos que fizeram a diferentes estabelecimentos do Ministerio da Guerra em 1897, sendo: a B. L. Garnier, 106\$; a Cesar Gomes & Comp., 161\$500; a Companhia Ferro Carril Villa Isabel, 106\$500; a Companhia União, 1:194\$; a Fernandes Malmo & Comp., 70\$; a *Gazeta de Noticias*, 128\$; a Jeronymo Silva & Comp., 938\$50; ao *Jornal do Brasil*, 113\$; a Leuzinger, Irmãos & Comp., 1:425\$; a Soares Niemeyer, 188\$500 e a Villas Boas & Comp., 1:018\$750.

— A' Repartição de Ajudante-General:

Concedendo licenca:

Para, de accordo com o disposto no art. 47 do respectivo regulamento, prestar, na época das matriculas do corrente anno, exame vago de desenho e ciencias physicas, si forem então essas as unicas materias que lhe faltarem para concluir o curso preparatorio, ao alumno da Escola Militar do Rio Grande do Sul Geminiano Augusto de Oliveira, conforme pediu;

Para, no corrente anno, se matricularem nas Escolas do Exercito, si houver vagas, satisfitas as exigencias regulamentares, ao official praça e paizanos abaixo mencionados:

Escola Militar da Capital Federal

Arma de cavallaria

1º regimento—Alferes, Joel Alves de Oliveira.

Soldado, João dos Santos Barata Ribeiro. Paizanos, Felinto Elísio de Sousa Duarte, João Emilio Rath, José Ayres do Nascimento, Manoel Ayres do Nascimento e Sebastião Pinto Monteiro.

Escola Militar do Rio Grande do Sul

Paizanos, Jeronymo Lafayette de Azambuja e Sebastião da Costa Campos. — Communicou-se ao commandante da primeira das referidas escolas.

Mandando:

Declarar ao commandante do 3º districto militar que fica extensiva ás guarções dos Estados de Alagoas e Sergipe a portaria de 11 de janeiro ultimo, mandando addir os corpos nas praças referidas em consequencia dos acatamentos de Caldos e que, estando na sede do mesmo districto, ainda não receberam as respectivas provisões de reforma;

Providenciar para que, conforme pede o chefe do estado-maior geral da marinha, sejam recebidas e tratadas no Hospital Militar do Paraná as praças de marinha que foram remetidas de bordo do cruzador *Quinze de Novembro*, devendo, porém, o conselheiro economico do mesmo hospital ser indemnizado das despesas feitas com o tratamento das mesmas praças, cujos prets devem ser entregues naquille hospital;

Dar baixa do serviço do exercito ao 2º sargento do 2º regimento de artilharia Alberto Beaumont de Abreu, que, em 27 de julho ultimo, concluiu o tempo durante o qual era obrigado a servir;

Transferir para o Asylo dos Invalidos da Patria o soldado do 7º batalhão de infantaria João Bernardo de Souza, de accordo com o disposto no § 1º do art. 2º das Instruções de 21 de abril de 1867.

— A' Reparação do Quartel-Mestre-General:

Approvando a nomeação, que fez o director do Arsenal de Guerra da Bahia, do ajudante do porteiro do mesmo arsenal Eugenio Manoel de Oliveira para servir interinamente como porteiro do dito estabelecimento.

Mandando:

Declarar aos commandantes dos districtos militares respectivos que os escreventes de 2ª classe, a que se refere o art. 334 do regulamento dos arsenaes de guerra, devem ser conservados, si o numero delles não exceder do fixado, visto que na lei de orçamento vigente nenhuma alteração se fez a tal respeito; e bem assim que do pessoal da mestrança das officinas extintas em virtude do disposto na mesma lei devem os que tiverem mais de 10 annos de serviço ser subnettidos a inspecção de saúde, para se verificar si estão em condições de ser aposentados, ou de ficar adidos, e os que contarem menos de 10 annos de serviço ser dispensados.

Providenciar:

Para que sejam fornecidos á enfermaria militar de Santo Catharina os appareos consuetos do pedido que se remetteu rubricado pelo chefe da repartição, adquirindo-se os mesmos por compra no centro commercial da capital do dito Estado, mediante concorrência publicas;

Para que ao soldado do Asylo de Invalidos da Patria João Garcia de Brito seja fornecida uma penca de pão.

Dia 3

Ao Sr. Ministro da Fazenda:

Communicando que, de accordo com o disposto no § 2 do art. 8º da lei n. 429, de 10 de dezembro de 1896, transportou-se na Contadoria Geral da Guerra a quantia de 100\$ da sub consignação — Acquisição e encadernação de livros — para a consignação — Expediente e despesas miudas — da verba 5ª — Instrução militar e Escola Superior de Guerra.

Solicitando providencias para que:

Se effectue a escripturação no Thesouro Federal da quantia de 20:000\$, cuja distribuição á Alfandega do Maranhão se solicitou em aviso de 17 de março de 1897, por conta do credito de que trata o decreto n. 2.474, de 13 do mesmo mez e anno, visto não ter a referida alfandega recebido tal quantia;

Seja satisfeito o saque de 536\$970, a favor do Banco Italiano do Uruguay, como supprimento ao Consulado Geral do Brazil em Montevideo, que assim fica sujeito á prestação de contas, importancia essa que deverá ser levada á rubrica 2ª — Diversas despesas e eventuaes — transporte de tropa 57\$130, despesas com telegraph s, etc., 3\$705, e eventuaes, despesas diversas 13\$135, tudo do exercicio de 1897.

Sejam distribuidos os seguintes creditos:

De 17.492\$128, á Contadoria Geral da Guerra, por conta da verba 13 — Corpos especiaes (pessoal) — do orçamento do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1897, annullando-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Theresina a quantia de 4.519\$733, na Alfandega de Sergipe a de 4:904\$895, na do Rio Grande do Norte a de 1:867\$500 e na do Maranhão a de 6:240\$000.

De 27:600\$, á Alfandega da cidade do Rio Grande, por conta do Ministero da Guerra, exercicio de 1897, e verbas seguintes: 5ª — Instrução militar (pessoal) 1:000\$, 11ª — Hospitales e enfermarias — 17:200\$, sendo pessoal 15:000\$ e raçãoes, viveres, etc., 2:200\$, 13ª — Corpos especiaes (pessoal), 900\$, 20ª — Despesas de corpos e quartéis, forragens, ferragens, etc., 1:000\$, 24 — Ajudas de custo (pessoal), 5:000\$; 27ª — Diversas despesas e eventuaes — enterros de officiaes e praças, 2:500\$000;

De 13:250\$500, á Alfandega de Santa Catharina, por conta da rubrica 7ª — Arsenaes — consignação, materia prima, etc., do exercicio de 1897, para occorrer ao pagamento da despesa feita com o material fornecido em abril do anno findo ao 3º batalhão de artilharia;

De 4:000\$, á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia, para occorrer ao pagamento de despesas relativas ao pessoal da verba 2ª — Comissões militares — do exercicio de 1897;

De 2:793\$998, á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Sul, de que é credor o capitão Antonio Carlos Brandão e proveniente de vencimentos não recebidos em 1893 e 1894. — Communicou-se á mesma delegacia;

Seja paga no Thesouro Federal a diversos credores a quantia de 5:029\$709, proveniente de fornecimentos feitos a diferentes repartições do Ministerio da Guerra em 1897, sendo: a E. Johnston & Comp., 306\$; a James Mitchell, 3:342\$700; a João Lopes da Cunha, 106\$; a Joaquim Martins, Quatros & Comp., 32\$; a Fernandes Malmo & Comp., 46\$500; a Fonseca Machado & Irmão, 1:100\$; a Leuzinger Irmãos & Comp., 10\$; a Marino & Comp., 36\$; e a Orlan'o Rangel, 56\$000.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, declarando que Delmar Cabral Godolphins, irmão de D. Alzira Cabral Godolphins, tribuita-la á pensão de meio-soldo doixada pelo tenente Pedro Cabral Godolphins, assentou praça no exercito em 29 de julho de 1890.

— Ao inspector da Alfandega do Recife, declarando que á Julia Martyr de Oliveira, mãe do soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Olimio de Oliveira, fallecido a 4 de outubro ultimo, deve ser paga, si provar ser a unica herdeira, a quantia de 38\$720, proveniente de vencimentos relativos ao pe-

riodo decorrido de agosto a 3 do referido mez de outubro.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal na Bahia, remetendo, para informar, os papeis em que D. Maria Paula da Silva Ribeiro, mãe do alferes do 2º batalhão de infantaria João Paulo da Silva Ribeiro, fallecido em 7 de dezembro ultimo, pede pagamento dos vencimentos que diz não ter o mesmo alferes recebido, relativos ao periodo decorrido de 1 de novembro a 6 de dezembro do anno findo e de quantitativo para despesas de enterramento.

— Ao Quartel-Mestre-General, declarando:

Que, contando menos de 10 annos de serviço Lucio da Silva Coelho e João Cancio Vergne, que serviam, este como mandador e aquelle como mestre da extincta officina de alfaiates do Arsenal de Guerra da Bahia, nada ha a resolver sobre a dispensa destes dois empregados, dada pelo commandante do 3º districto militar;

Que deve fazer-se com urgencia o arrolamento dos predios edificados no perimetro da Fazenda de Pinheiros, o qual passou a ficar a cargo do Ministerio da Guerra, e tomar-se posse delles.

— Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal:

Declarando que é approvada a deliberação que tomou de mandar considerar como adjunctos os officiaes a que se refere em officio n. 199, de 23 do mez findo, os quaes foram designados para auxiliarem o serviço do mesmo arsenal;

Mandando admittir na companhia de aprendizes artífices, quando houver vagas e satisfaitas as exigencias regulamentares, os menores João e Alberto, aos quaes se referem os tres documentos que se remettam, conforme pediu Alice Monteiro, mãe dos ditos menores.

— Ao commandante do Collegio Militar, mandando desligar do mesmo collegio, assim de matricular-se na Escola Naval, o alumno Joaquim Muricy, e prevenindo de que este desligamento só se tornará effectivo depois de realiza-la alli a competente matricula.— Communicou-se ao Ministerio da Marinha.

— Aª Repartição de Ajudante-General: Approvando a proposta, que faz o inspector geral do serviço sanitario, do pharmaceutico de 4ª classe Aristoteles Souto de Bivar, para servir na Escola Pratica do Exercicio nesta Capital.

Concedendo:

Troca de corpos, entre si, conforme pediram, aos alferes José de Magalhães Fontoura e Francisco Bernardino Ribeiro, este do 31º e aquelle do 27º batalhão de infantaria;

Licença ao soldado do 7º regimento de cavallaria João Virgilio de Albuquerque para no corrente anno se matricular na Escola Militar nesta Capital, si houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares.— Communicou-se ao commandante da referida escola.

Transferindo:

Para Escola Militar desta Capital, a matricula com que frequenta as aulas da do Rio Grande do Sul o alumno Jayme de Faria, que aqui se acha.— Communicou-se ao commandante da primeira destas escolas;

Para o 31º batalhão de infantaria, o alferes do 25º da mesma arma Sylvestre de Assis Chaves;

Para o 2º batalhão de infantaria, conforme pediu, o alferes do 36º Adolpho de Amorim Garcia, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Mandando:

Providencia para que:

Vá servir addido ao 11º batalhão de infantaria o tenente do 18º da mesma arma José Vieira Pacheco;

O archivo da extincta Escola Militar do Ceará seja recolhido à Escola Militar desta Capital, logo que aqui chegar.— Communicou-se ao commandante desta Escola;

De ora em diante se apresentem somente na série em que achar-se o respectivo corpo os officiaes que obtiverem licença para tratar de negocios do seu interesse;

Addir, até segunda ordem, ao 5º batalhão de artilharia o alferes do 26º de infantaria Juvencio Gomes de Santa Cruz;

Contar como tempo de serviço, para todos os effeitos, ao 1º sargento do 2º batalhão de infantaria Hldefonso Taletano de Araujo, o periodo decorrido de 6 de setembro de 1893 a 18 de julho de 1894, em que tomou parte nas operações de guerra que se deram em virtude da revolta daquelle anno, conforme pediu;

Incluir no Asylo de Invalidos da Patria o ex-soldado do 27º batalhão de infantaria Mauricio da Silva Alvares, ficando sem effeito a baixa que teve e não lhe aproveitando para fim algum o tempo em que esteve fóra das fileiras do exercito;

Transferir para o Asylo de Invalidos da Patria os soldados João Maria dos Santos, Bispo Pereira da Silva e José Bomfim do Valle, do 2º batalhão de infantaria, os quaes foram julgados incapazes do serviço e não podem prover os meios de subsistencia;

Rectificar a nota contida no Almanach Militar e da qual consta ter o capitão do 36º batalhão de infantaria addido ao 10º da mesma arma, Gertulio Simão dos Reis perdido em sua antiguidade de praça e de posto 40 dias.

— Aª Repartição do Quartel-Mestre-General, mandando determinar ao commandante do 2º districto militar que providencie para que se passem pelo commando do 40º batalhão de infantaria a Francisca Gomes da Silva e Joanna Cardoso do Nascimento, viuva esta do cabo de esquadra Aristides Fapanha do Nascimento, e aquella do soldado Ernesto Pereira da Conceição, titulos de divida do valor das peças de fardamento que as referidas praças venceram.

— Ao Ministro da Fazenda, peidindo providencias para que:

Seja distribuido à Alfandega de Pernambuco o credito de 9:45\$860, para occorrer ao pagamento de despesas relativas ao pessoal das verbas 12 — Estado-maior general — e 10 — Corpos especiais do orçamento deste Ministerio.— Communicou-se ao inspector da referida alfandega;

Seja annullado o credito distribuido à Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Paraná, por conta de de que trata o decreto n. 2.484, de 13 de março de 1897, a quantia de 15:774\$700, escripturando-se esta importancia no Thesouro Federal.— Communicou-se ao delegado da mesma delegacia.

— No Thesouro Federal, sejam pagas as seguintes quantias:

De 199\$225, ao major do corpo de estado-maior de artilharia Alfredo de Simas Enéas, proveniente de differença de gratificação de exercicio e que deixou de receber em tempo opportuno;

De 5:933\$907, à Companhia Cantareira e Viação Fuminense, proveniente de transporte de tropas, fretes e carretos realiza-los no anno findo por conta de te ministerio, conforme se verifica das contas que se remettam devidamente processadas;

De 53:59\$940, à Companhia Lloyd Brasileiro, tambem proveniente de transporte de tropas, fretes e carretos realiza-los em 1897;

De 36:839\$044, proveniente de fructos feitos à Fabrica de Polvora da Estrella, em 1897, senão: a Antonio Alves Barbosa, 3:58\$7; a Antonio Teixeira de Araujo, 60\$20; a Empresa Industrial Brasileira, 2:676\$470; a James Mitchell, 16:630\$644; a Joaquim Pereira, 5:000\$; a Julio Custodio de Sant'Anna, 545\$670; a Robler, Dek & Comp., 1:38\$270; a Peitoto Fernandes & Comp., 4:328\$980, e a Ribeiro dos Santos & Comp., 1:409\$900.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo, para os fins convencionales, copia autographa do decreto de 21 do mº findo, concedendo indulto às praças do exercito, da armata e da brigada policial policias de primeira e segunda deserções simples.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, transmittindo a proposta apresentada pelo director da Contadoria Geral da Guerra para a abertura de um credito supplementar de 221:91\$135, ao § 27—Diversas despesas e

eventuaes—Consignação transporte de tropas, do exercicio de 1897.

— Ao inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande, declarando que ao alferes José Coelho Maciel deve ser paga a importancia da differença entre as gratificações do exercicio de estado maior de 2ª classe, que recebeu de 1 de abril a 13 de agosto de 1897 como escripturario do Quartel-Mestre-General junto ao commando das forças em operações no Estado da Bahia e a de 1ª classe, de accordo com o disposto no art. 23 das instrucções de 1 de novembro de 1890.

— Ao ajudante-general, concedendo a exoneração que pediu o major do quadro extra-numerario do exercito Manoel Antonio da Cruz Brilhante do lugar de assistente da Repartição de Ajudante-General e approvando a proposta feita do capitão do corpo de estado-maior de artilharia Francisco Castilhos Jacques para exercer interinamente o referido lugar.

— Ao intendente da guerra, mandando fornecer, com urgencia, à fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro, com destino à enfermaria da mesma fortaleza, os artigos constantes do pedido, que se remette, rubricado pelo Quartel-Mestre-General.

— Ao director do Laboratorio Chimico, Pharmaceutico Militar, declarando que devem ser descarregadas da escripturação do almoxarife do dito laboratorio 3.837 espoletas de percussão e 190 caixas para artificios de guerra, que não existem nos respectivos armazens.

— Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 4 de março de 1898—Gabinete do Ministro.

Sr. director da Contadoria Geral da Guerra.—Declaro, para vosso conhecimento e em solução à consulta que hontem dirigistes a este ministerio, que competindo aos marechales em disponibilidade um terço da gratificação de commando de corpo de exercito, como declarou a portaria de 28 de abril de 1891, a Thesouraria do Rio Grande do Sul, segue-se que em qualquer commissão em que se achem, a não ser de commando de exercito, devem perceber integralmente aquella gratificação considerada como propria do posto. Saude e fraternidade.—*João Thomas Cantuarria.*

— Aª Repartição de Ajudante-General:

Transferindo na arma de infantaria: Para o 13º batalhão, o alferes do 12º da mesma arma Manoel Pinheiro Guimarães que se acha atacado de beriberi.

Para o 37º batalhão, o alferes do 7º Horacio de Bittencourt Cotrim, conforme pediu.

Mandando:

Submetter a conselho de guerra o tenente-coronel João Maria de Paiva e o capitão Francisco Emilio Paes Barreto, aquelle ex-director e este ex-ajudante do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, pelos factos criminosos committidos naquelle estabelecimento, servindo de base o conselho de investigação;

Servir addido até segunda ordem ao 3º batalhão de artilharia o alferes graduado José Mendes da Cunha;

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o coronel honorario e capitão reformado do exercito Miguel Calmon du Pin Lisboa, de accordo com o disposto no art. 5º das instrucções de 21 de abril de 1887, perobendo a etapa do primeiro posto;

Dar baixa do serviço do exercito, por ser menor e haver assentado praça sem o consentimento de seu pai, ao soldado, do 1º batalhão de infantaria Bento Leitão de Souza;

Declarar ao commandante do 3º districto militar que devem ter baixa do serviço os ajudantes da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra da Bahia que concluíram o tempo durante o qual tinham de servir;

Concedendo licença para no corrente anno se matricularem nas escolas do exercito, si houver vagas, satisfaitas as exigencias regulamentares, aos officiaes, praças e paizanos abaixo mencionados:

Escola Militar da Capital Federal
 Arma de infantaria
 1º batalhão—Carlos Trompowsky Taulois.
 Arma de artilharia
 2º batalhão—2º tenente Ovidio Serra do Lago.
 Arma de cavallaria
 5º regimento—Tenente Ernesto Marcos de Araujo.

Paizanos—Alfredo Francisco Cruz, Eurico de Oliveira Pinto, Francisco Xavier de Assis Chagas, Plinio Lisboa e Raul Carvalho de Souza.
Escola Militar do Rio Grande do Sul
 Arma de artilharia
 6º batalhão—Segundo sargento Felisberto Primo Braga.

Arma de cavallaria
 13º regimento—Antonio dos Santos.
 Arma de infantaria
 31º batalhão—Soldado Antonio Elieser de Souza.
 Paizano—Roberto Teixeira.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil — 3ª secção — N. 28 — Buenos Aires, 30 dezembro de 1897.

Tenho a honra de submeter à vossa apreciação os incluzos mappas do movimento marítimo e commercial entre os portos do Brazil e os deste districto consular no decurso do anno ultimo.

Navegação

No referido periodo entraram nos portos deste districto consular procedentes dos do Brazil, 704 embarcações, arqueando 817.446 toneladas e com 23.309 pessoas de tripolação. Destas embarcações 24 eram brasileiras, representando 11.160 toneladas e 895 tripolantes.

Sahiram com destino aos portos do Brazil 747 embarcações arqueando 714.275 toneladas e com 27.590 pessoas de tripolação.

Das referidas embarcações 24 eram brasileiras com 10.356 toneladas e 895 tripolantes.

No movimento marítimo para o Brazil notou-se consideravel augmento nos dois ultimos annos, conforme vereis do mappa n. 5.

O movimento de navegação em geral desta Republica foi:

| <i>Entradas</i> | | | |
|-----------------|-----------|------------|-----------|
| Vapores | Toneladas | Veleiros | Toneladas |
| 7.791..... | 6.331.879 | 4.039..... | 783.588 |
| <i>Sahidas</i> | | | |
| Vapores | Toneladas | Veleiros | Toneladas |
| 8.665..... | 7.368.898 | 3.661..... | 724.483 |

Commercio

Importação — A importação dos generos brasileiros elevou-se à somma de £ 1.046.064 e foi muito superior a dos cinco annos anteriores, conforme consta do mappa sob n. 6.

Os principaes generos importados foram: café, fumo em folha, farinha de mandioca, herva-matte, etc., cujas quantidades e valores respectivos constam do mappa sob n. 3.

Exportação — A exportação dos generos argentinos para o nosso paiz foi igualmente superior a dos cinco annos anteriores, conforme demonstra o mappa sob n. 7, tendo attingido à importancia de £ 1.759.055.

Os principaes generos exportados foram alfafa, favello, milho, farinha de trigo, gado, trigo em grão e xarque, cujas quantidades e seus valores se acham discriminados nos mappas sob n. 4.

O movimento commercial desta Republica em geral foi o seguinte:

| | Importação | Exportação |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Sujeita a direitos..... | \$ 88.215.293 | \$ 53.587.604 |
| Livre de direitos..... | \$ 12.842.709 | \$ 57.683.360 |
| Metallico..... | \$ 6.063.345 | \$ 2.178.891 |

Total ouro..... \$ 117.121.347 \$ 117.849.855

O movimento das operações da bolsa foi o seguinte:
 A vista \$161.456.603 ouro, equivalente a \$477.02.118.32 moeda papel.

A 30 dias \$206.053.377 ouro, equivalente a \$603.645.064.26 moeda-papel.

No que se refere ao metallico excedeu ao anno anterior em \$15.464.776 para as operações à vista e em \$66.917.783 para as a 30 dias de prazo, o que demonstra ter sido mais activo o commercio em 1896 que em 1895.

O typo mais baixo do ouro foi 265 e o mais alto 333.

O cambio internacional foi visivelmente favoravel ao paiz, o cambio fluctuou entre 238/00 a 30/8 sobre o Brazil, 5.01 e 5.10 francos sobre a Franca e 47 3/4 e 47 3/8 pence sobre Londres.

Saude e fraternidade.— Ao Sr. general Dr. Dionysio E. de Castro Cerqueira, ministro de Estado das Relações Exteriores.— *M. de A. Barroso Bastos.*

N. 1—Mappa das embarcações que entraram nos portos deste consulado geral vindos do Brazil no anno de 1896

| NUMEROS | OBSERVAÇÕES | PORTOS | | Numero de tonelagem | Numero de equipagem | Valor da expedição de cada porto |
|---------|-------------------|----------------------|--------------------|---------------------|---------------------|----------------------------------|
| | | De onde procedem | Onde entraram | | | |
| 24 | Brazileiras..... | Corumbá..... | Buenos-Aires..... | 10.286 | 895 | £ 44.840 |
| 4 | Estrangeiras..... | »..... | »..... | 902 | 72 | |
| 28 | | | | 11.188 | 967 | £ 44.840 |
| 43 | Estrangeiras..... | Rio Grande..... | Buenos-Aires..... | 39.333 | 710 | 14.530 |
| 29 | »..... | Santa Catharina..... | »..... | 6.362 | 402 | 459.850 |
| 57 | »..... | Paranagua..... | »..... | 25.716 | 946 | 44.451 |
| 2 | »..... | S. Francisco..... | »..... | 491 | 23 | 464 |
| 123 | »..... | Santos..... | »..... | 178.965 | 2.591 | 382.802 |
| 161 | »..... | Rio de Janeiro..... | »..... | 227.376 | 3.741 | 61.237 |
| 5 | »..... | Bahia..... | »..... | 7.244 | 153 | 821 |
| 4 | »..... | Pernambuco..... | »..... | 5.040 | 111 | |
| 4 | »..... | Para..... | »..... | 6.201 | 138 | |
| 87 | »..... | Rio de Janeiro..... | La Plata..... | 225.016 | 9.798 | |
| 46 | »..... | Bahia..... | »..... | 137.263 | 6.810 | |
| 46 | »..... | Pernambuco..... | »..... | 137.263 | 6.810 | |
| 26 | Brazileiras..... | Corumbá..... | Rosario..... | 11.160 | 839 | |
| 22 | Estrangeiras..... | Rio Grande..... | »..... | 22.010 | 439 | |
| 5 | »..... | Paranagua..... | »..... | 1.549 | 53 | 17.595 |
| 41 | »..... | Santos..... | »..... | 46.491 | 816 | |
| 56 | »..... | Rio de Janeiro..... | »..... | 63.674 | 1.698 | |
| 1 | »..... | Bahia..... | »..... | 1.486 | 23 | |
| 1 | »..... | Para..... | »..... | 1.209 | 29 | |
| 40 | »..... | Uruguayana..... | Monte Caseros..... | 1.776 | 591 | 8.780 |
| 40 | »..... | Itaqui..... | »..... | 1.776 | 591 | 6.564 |
| 40 | »..... | S. Borja..... | »..... | 1.776 | 591 | 4.130 |
| 907 | | | | 1.139.361 | 38.261 | £ 1.046.064 |

N. 1 A— Quantidade real dos navios entrados do Brazil

| Nacionalidade | Numero de navios | Tonelagem | Equipagem |
|-------------------|------------------|-----------|-----------|
| Brazileiros | 26 | 11.160 | 895 |
| Estrangeiros..... | 680 | 806.286 | 21.414 |
| Somma..... | 704 | 817.446 | 23.309 |

Buenos-Aires, 30 de dezembro de 1897. — O consul geral, *M. de A. Barroso Bastos.*

N. 2—Mappa das embarcações que sahiram dos portos deste consulado geral para os portos do Brazil no anno de 1896

| NUMEROS | EMBARCAÇÕES | PORTOS | | Numero de tonelagem | Numero de equipagem | Valor da expedição de cada porto |
|---------|-------------------|--------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------------------|
| | | De onde procedem | Para onde foram | | | |
| 24 | Brazileiras | Buenos Aires..... | Corumbá..... | 10.356 | 895 | £ 6455 |
| 8 | Estrangeiras..... | » | » | 1.226 | 101 | £ 2.816 |
| 32 | | | | 11.582 | 996 | 9.271 |
| 27 | Estrangeiras..... | Buenos Aires..... | Rio Grande..... | 8.594 | 412 | 40.006 |
| 4 | » | » | Pelotas..... | 1.292 | 63 | 3.597 |
| 21 | » | » | Porto Alegre..... | 6.879 | 368 | 24.835 |
| 27 | » | » | Santa Catharina..... | 5.690 | 438 | 14.504 |
| 4 | » | » | São Francisco..... | 1.379 | 68 | 3.327 |
| 23 | » | » | Paranaguá..... | 10.966 | 456 | 15.533 |
| 9 | » | » | Antonina..... | 4.159 | 181 | 3.088 |
| 99 | » | » | Santos..... | 154.113 | 4.415 | 321.833 |
| 214 | » | » | Rio de Janeiro..... | 325.482 | 7.374 | 888.413 |
| 2 | » | » | Victoria..... | 1.509 | 42 | 1.517 |
| 49 | » | » | Bahia..... | 82.064 | 2.572 | 35.578 |
| 2 | » | » | Maceió..... | 2.733 | 71 | |
| 9 | » | » | Pernambuco..... | 12.597 | 416 | 33.095 |
| 1 | » | » | Pará..... | 1.433 | 25 | 2.368 |
| 1 | » | La Plata..... | Rio Grande..... | 376 | 3 | 493 |
| 16 | » | » | Santos..... | 33.555 | 1.287 | 11.895 |
| 100 | » | » | Rio de Janeiro..... | 236.632 | 9.673 | 228.497 |
| 59 | » | » | Bahia..... | 143.304 | 7.026 | 24.118 |
| 48 | » | » | Pernambuco..... | 141.414 | 6.989 | 65.609 |
| 22 | Brazileira | Rosario | Corumbá..... | 9.242 | 831 | 4.630 |
| 2 | Estrangeira..... | » | » | 458 | 37 | 596 |
| 24 | Somma | | | 9.700 | 868 | 5.286 |
| 13 | | | Pelotas..... | 2.695 | 98 | 16.110 |
| 1 | Estrangeira..... | Rosario | Porto Alegre..... | 310 | 16 | 91 |
| 2 | » | » | Rio Grande..... | 801 | 36 | 3.031 |
| 44 | » | » | Santos..... | 50.933 | 865 | 67.463 |
| 65 | » | » | Rio de Janeiro..... | 72.936 | 12.217 | 394.967 |
| 1 | » | » | Victoria..... | 1.846 | 24 | |
| 16 | » | » | Bahia..... | 32.011 | 435 | 1.140 |
| 1 | » | » | Pernambuco..... | 313 | 9 | 230 |
| 5 | » | » | Pará..... | 4.885 | 104 | 4.865 |
| 49 | » | Monte Caseros..... | Itaqui..... | 1.776 | 591 | 15.230 |
| 40 | » | » | São Borja..... | 1.776 | 591 | 9.360 |
| 40 | » | » | Uruguayana..... | 1.776 | 591 | 36.560 |
| 1.030 | | | | 1.356.661 | 48.344 | £ 2.283.062 |

N. 2 A— Quantidade real dos navios sahidos para o Brazil

| NACIONALIDADE | NUMERO DE NAVIOS | TONELAGEM | EQUIPAGEM |
|-------------------|------------------|-----------|-----------|
| Brazileiros..... | 24 | 10.356 | 895 |
| Estrangeiros..... | 723 | 893.919 | 26.695 |
| Somma..... | 747 | 914.275 | 27.590 |

Buenos Aires, 30 de dezembro de 1897.—O consul geral, *M. de A. Barroso Bastos.*

N. 3—Mapa dos generos importados do Brazil nos portos deste consulado geral, durante o anno de 1896

| PORTOS | ALGODÃO | | ANANAZES | | ARTIGOS VARIOS | | BANANAS | | HARRICAS DESARMADAS | | CAFÉ | | COUROS LA-NAVES | | COUROS VACO. | | CRINA | |
|---------------------|---------|------------|-----------|------------|----------------|------------|---------|------------|---------------------|------------|-------|------------|-----------------|------------|--------------|------------|-------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Volu- mes | Valor em £ | Volu- mes | Valor em £ | Volumes | Valor em £ | Volumes | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Unid. | Valor em £ | Unid. | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos-Aires | 1.300 | 177.24.000 | 959 | 2.006 | 193.330 | 7.734 | 892 | 53 | 3.739.933 | 312.221 | 3.331 | 25 074 | 16.443 | 7.747 | 703 | | | |
| Monte Caseros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Somma | 1.300 | 177.24.000 | 959 | 2.006 | 193.330 | 7.734 | 892 | 53 | 3.739.933 | 312.221 | 3.331 | 25 074 | 16.443 | 7.747 | 703 | | | |

| PORTOS | COCOS | | LOCES | | EXTRACTO DE CARNE | | FARINHA DE MANDIOCA | | FUMO EM FOLHA | | HERVA-MATTE | | IPECACUANHA | | LÃ | | PIASSAVA | |
|---------------------------|-----------|------------|-------|------------|-------------------|------------|---------------------|------------|---------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|--------|------------|----------|------------|
| | Volu- mes | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos-Aires | 3.727 | 892 | 1.390 | 249 | 9.751 | 594 | 515 053 | 10.300 | 243.979 | 53.637 | 13.716.367 | 598.753 | 5.00 | 790 | 82.291 | 5.959 | 15.783 | 1.953 |
| Monte Caseros | | | | | | | | | | | 48.870 | 2.892 | | | | | | |
| Rosario de Santa Fé | | | | | | | | | | | 354.219 | 17.535 | | | | | | |
| Somma | 3.727 | 892 | 1.390 | 249 | 9.751 | 594 | 515 053 | 10.300 | 243.979 | 53.637 | 14.119.456 | 610.240 | 5.000 | 790 | 82.291 | 5.959 | 15.783 | 1.953 |

| PORTOS | PÓ DE SERRA | | Penas de avestruz | |
|---------------------|-------------|------------|-------------------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos Aires | 102.80 | 1.939 | 105 | 53 |
| Monte Caseros | | | | |
| Somma | 102.800 | 1.939 | 105 | 53 |

Buenos-Aires, 30 de dezembro de 1897.—M. de A. Barroso Bastos, consul geral.

N. 4 — Mappa dos generos exportados dos portos deste consulado geral para o Brazil, durante o anno de 1896

| PORTOS | ALFAPA | | ALPISTE | | AVEIA | | ANIL | | ARADOS | | ARROZ | | AVES | | AZEITE DE NABO | | ARTIGOS VARIOS | |
|--------------------------|-----------------|------------|--------------------|------------|----------------------|------------|------------------|------------|---------|------------|------------------|------------|---------|------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Litros | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Litros | Valor em £ | Volumes | Valor em £ |
| Buenos Aires..... | 8.007.318 | 16.133 | 233.895 | 942 | 17.761 | 159 | | | | | 78.911 | 786 | 115 | 15 | 190 | 13 | 2.429 | 3.912 |
| La Plata..... | 814.961 | 1.437 | | | | | 400 | 25 | 1 | | | | | | | | | |
| Rosario de Santa Fé..... | 26.237.000 | 39.338 | 300 | 6 | | | | | | | | | | | | | | |
| Monte Caseros..... | 5.780 | 150 | | | | | | | | | | | | | | | 8.938 | 36.716 |
| Somma..... | 35.995.062 | 57.023 | 254.195 | 948 | 17.761 | 159 | 400 | 25 | 1 | | 78.911 | 786 | 115 | 15 | 190 | 13 | 11.367 | 40.628 |
| PORTOS | BATATAS | | BEBIDAS ALCOOLICAS | | CEBOLAS E ALIÇOS | | CARNE CONSERVADA | | CENTEIO | | CERVEJA | | CEVADA | | CIMENTO | | CAL | |
| | Kilos | Valor em £ | Caixas | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Litros | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos Aires..... | 2.369.936 | 5.897 | 2.390 | 372 | 14.925 | 48 | 15.214 | 271 | 32.093 | 726 | 41.000 | 1.480 | 26.021 | 101 | 791.845 | 2.128 | | |
| La Plata..... | 25.000 | 67 | | | | | | | | | | | 2.019 | 2 | | | | |
| Rosario de Santa Fé..... | 35.615 | 63 | | | 1.220 | 6 | | | | | | | | | | | | |
| Monte Caseros..... | 147.170 | 1.935 | | | | | | | | | | | | | | | 1.890 | 38 |
| Somma..... | 2.577.721 | 8.022 | 2.390 | 372 | 16.145 | 48 | 15.214 | 271 | 32.093 | 726 | 41.000 | 1.480 | 28.070 | 106 | 791.845 | 2.128 | 1.890 | 38 |
| PORTOS | CARVÃO DE LENHA | | DYNAMITE | | DORMENTES DE MADEIRA | | ERVILHAS | | FARELLO | | FARINHA DE TRIGO | | FELIÃO | | FRUTAS | | GADO CAVALLAR | |
| | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Unidade | Valor em £ |
| Buenos Aires..... | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| La Plata..... | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rosario de Santa Fé..... | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monte Caseros..... | 86.850 | 1.158 | | | 4.506 | 900 | | | | | 1.395.580 | 11.944 | 730 | 15 | | | | |
| Somma..... | 86.850 | 1.158 | 1.150 | 250 | 4.506 | 900 | 84 | 2.447.129 | 7.451 | 38.701.452 | 389.772 | 1.076.419 | 8.743 | 22.556 | 232 | 1.431 | 8.974 | |

N. 4 — Mappa dos generos exportados dos portos deste consulado geral para o Brazil durante o anno de 1896

| PORTOS | GADO LANCERO | | GADO MUAR | | GADO SUINO | | GADO VACCUM | | GRAXA | | LANCHA A VAPOR | | LINHO | | LICORES | | LINGUAS EM CONSERVA | |
|--------------------------|--------------|------------|-----------|------------|------------|------------|-------------|------------|--------|------------|----------------|------------|-------|------------|---------|------------|---------------------|------------|
| | Unidade | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Caixas | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos Ayres..... | 6.441 | 5.319 | 976 | 4.869 | 353 | 357 | 67.068 | 277.018 | 41.051 | 1.640 | | | 8.957 | 70 | — | — | — | — |
| La Plata..... | | | 156 | 416 | | | 13.514 | 54.053 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Rosario de Santa Fé..... | 900 | 265 | 52 | 275 | | | 1.475 | 2.344 | | | 1 | 500 | | 9 | 10 | | 65 | 3 |
| Monte Caseros..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Somma..... | 7.346 | 5.584 | 1.184 | 5.590 | 353 | 357 | 81.987 | 333.418 | 41.054 | 1.640 | 1 | 500 | 8.957 | 70 | 10 | 65 | — | 3 |

| PORTOS | MACARRÃO | | MANTEIGA | | MILHO | | OLHO DE LINHAÇA | | PÓ DE SERRA | | PALHA PARA VASSOURA | | PASSAS DE UVA | | PASTO SECCO | | QUEBRACHIO | |
|--------------------------|----------|------------|----------|------------|-------------|------------|-----------------|------------|-------------|------------|---------------------|------------|---------------|------------|-------------|------------|------------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Litros | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos Ayres..... | | | 31.535 | 2.249 | 107.915.573 | 194.481 | | | 110.493 | 1.255 | 13.247 | 82 | 7.891 | 231 | 355.076 | 120 | 100.070 | 49 |
| La Plata..... | | | 3.849 | 174 | 11.115.820 | 6.676 | | | 7.486 | 54 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Rosario de Santa Fé..... | 395 | 7 | 259 | 17 | 4.315.600 | 8.914 | 12 | 1.600 | 18 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Monte Caseros..... | | | | | 6.290 | 165 | | | | | | | | | | | | |
| Somma..... | 395 | 7 | 35.679 | 2.455 | 116.353.251 | 209.339 | 189 | 1.329 | 13.247 | 82 | 7.891 | 231 | 355.076 | 120 | 100.000 | 60 | — | — |

| PORTOS | QUEIJOS | | SABÃO | | SACCOS VARIOS | | SAL | | SEMOLA | | SEPO | | SEMENTES | | SALAME | | TRIGO EM GRÃO | |
|--------------------------|---------|------------|-------|------------|---------------|------------|--------|------------|--------|------------|-----------|------------|----------|------------|--------|------------|---------------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos Ayres..... | 5.855 | 38 | 100 | 12 | 983 | 14 | 34.000 | 89 | 615 | 29 | 3.410.612 | 67.687 | 37.449 | 23 | 615 | 19 | 15.008.238 | 78.889 |
| La Plata..... | 6.100 | 410 | | | | | | | | | 277.642 | 7.866 | | | 2.000 | 26 | 970.250 | 4.336 |
| Rosario de Santa Fé..... | | | | | | | | | | | | | | | | | 76.099.636 | 379.936 |
| Somma..... | 12.025 | 791 | 100 | 12 | 983 | 14 | 34.000 | 89 | 615 | 29 | 3.688.254 | 75.553 | 37.449 | 238 | 2.075 | 115 | 92.078.124 | 463.161 |

| PORTOS | TOUCINHO | | VIME | | VINHO | | VARQUE | |
|-------------------|----------|------------|--------|------------|--------|------------|------------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Litros | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| Buenos Ayres..... | 15.350 | 650 | 35.906 | 400 | 25.020 | 3.525 | 22.938.806 | 400.752 |
| La Plata..... | | | | | | | 13.974.385 | 243.831 |
| Somma..... | 15.350 | 650 | 35.906 | 400 | 25.020 | 3.525 | 36.913.191 | 644.583 |

Buenos Ayres, 30 de 1897.—O Consul geral, M. de A. Barroso Bastos

N. 5 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e os portos deste consulado geral, durante os annos de 1892 a 1896

ENTRADAS

| Annos | Numeros | Tonellagem | Equipagem | Valor da importação |
|-----------|---------|------------|-----------|---------------------|
| 1892..... | 116 | 151.552 | 6.343 | £ 232.032 |
| 1893..... | 233 | 309.919 | 15.345 | » 597.785 |
| 1894..... | 146 | 185.221 | 8.608 | » 724.087 |
| 1895..... | 542 | 636.773 | 19.017 | » 1.014.135 |
| 1896..... | 701 | 817.445 | 23.309 | » 1.046.064 |
| | | Sabidas | | |
| Annos | Numeros | Tonellagem | Equipagem | Valor da importação |
| 1892..... | 370 | 379.032 | 13.405 | £ 513.216 |
| 1893..... | 403 | 532.514 | 19.823 | » 1.387.198 |
| 1894..... | 431 | 605.211 | 18.779 | » 1.158.331 |
| 1895..... | 439 | 603.605 | 18.843 | » 1.471.252 |
| 1896..... | 747 | 914.275 | 27.590 | » 2.283.062 |

Buenos Aires, 30 de dezembro de 1897. — O consul geral, M. de A. Barros Bastos.

N. 6 — Mappa dos generos importados do Brazil nos portos deste Consulado Geral durante os annos de 1892 a 1896

| ANNO | CAFE | | FUMO EM FOLHA | | FUMO ELABORADO | | FARINHA DE MANDIOCA | | HERVA MATTE | | BANANAS | | GENEROS IMPORTADOS EM MENOR QUANTIDADE | | VALOR TOTAL DA IMPORTAÇÃO | | |
|------|-----------|------------|---------------|------------|----------------|------------|---------------------|------------|-------------|------------|----------------|------------|--|------------|---------------------------|------------|-----------|
| | kilos | valor em £ | kilos | valor em £ | kilos | valor em £ | kilos | valor em £ | kilos | valor em £ | volumes cachos | valor em £ | kilos | valor em £ | volumes | valor em £ | Francos |
| 1892 | 448.900 | 45.457 | 164.555 | 41.133 | 9.100 | 2.274 | 330.300 | 3.528 | 7.364.105 | 226.198 | 16.390 | 1.075 | 156.637 | 3.216 | 4.579 | 3.231 | 332.932 |
| 1893 | 1.170.084 | 123.912 | 220.086 | 47.299 | 69.069 | 10.907 | 357.530 | 4.555 | 9.724.980 | 338.117 | 21.740 | 1.881 | 206.787 | 13.782 | 27.949 | 7.804 | 597.785 |
| 1894 | 1.656.130 | 193.514 | 417.084 | 83.828 | 39.915 | 4.959 | 61.489 | 891 | 9.472.940 | 405.461 | 12.070 | 855 | 146.931 | 11.110 | 37.875 | 20.468 | 724.087 |
| 1895 | 1.889.118 | 238.937 | 188.359 | 50.162 | (60) | 112 | 1.219.040 | 34.543 | 15.265.411 | 673.948 | 63.060 | 2.570 | 11.400 | 1.313 | 384 | 2.500 | 1.014.135 |
| 1896 | 3.739.933 | 312.221 | 243.979 | 53.637 | | | 515.053 | 10.390 | 11.719.456 | 619.549 | 183.350 | 7.734 | 226.167 | 12.512 | 72.084 | 30.440 | 1.046.064 |

Buenos Aires, 30 de dezembro de 1897. — O consul geral, M. de A. Barros Bastos.

N. 7—Mappa dos generos exportados dos portos deste consulado geral para o Brazil, durante os annos de 1892 a 1896

| ANNOS | ALFAFA | | BATATAS | | FARELLIO | | FEIJÃO | | MILHO | |
|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-------------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| 1892..... | 4.426.000 | 9.100 | 1.396.041 | 4.333 | 1.084.894 | 2.584 | 25.460 | 2.546 | 9.313.136 | 36.643 |
| 1893..... | 8.147.000 | 19.199 | 913.042 | 8.368 | 3.659.479 | 8.790 | 26.000 | 375 | 38.718.955 | 161.184 |
| 1894..... | 6.925.000 | 29.623 | 103.30 | 1.450 | 3.978.110 | 15.416 | 335.067 | 4.984 | 22.694.238 | 98.420 |
| 1895..... | 1.549.721 | 2.287 | 195.104 | 1.249 | 2.386.222 | 10.071 | 816.826 | 9.247 | 42.098.862 | 100.677 |
| 1896..... | 35.995.082 | 57.023 | 2.577.721 | 8.022 | 2.947.129 | 7.451 | 1.075.419 | 8.743 | 116.353.251 | 209.339 |

| ANNOS | FARINHA DE TRIGO | | GADO VACCUM | | TRIGO EM GRÃO | | SEBO | |
|-----------|------------------|------------|-------------|------------|---------------|------------|-----------|------------|
| | Kilos | Valor em £ | Unidade | Valor em £ | Kilos | Valor em £ | Kilos | Valor em £ |
| 1892..... | 7.440.633 | 73.539 | 5.791 | 18.617 | 10.526.136 | 61.208 | 2.875.314 | 95.115 |
| 1893..... | 23.167.330 | 48.569 | 31.307 | 113.454 | 15.984.271 | 61.988 | 2.726.260 | 65.571 |
| 1894..... | 26.603.465 | 173.527 | 29.335 | 144.982 | 10.999.669 | 50.312 | 621.365 | 23.363 |
| 1895..... | 38.389.209 | 242.119 | 69.937 | 298.415 | 13.149.029 | 51.460 | 3.391.452 | 61.970 |
| 1896..... | 38.701.457 | 329.772 | 81.987 | 333.418 | 92.678.124 | 463.161 | 3.688.254 | 75.533 |

| ANNOS | XARQUE | | GENEROS EXPORTADOS EM MENORES QUANTIDADES | | GENEROS EXPORTADOS EM MENORES Q ANTIDADES | | VALOR TOTAL DA EXPORTAÇÃO |
|-----------|------------|-----------|---|-----------|---|-----------|---------------------------|
| | Kilos | Valorem £ | Kilos | Valorem £ | Volumes | Valorem £ | Em ££ |
| 1892..... | 24.993.773 | 178.955 | 2.272.656 | 18.064 | 7.029 | 12.408 | 513.216 |
| 1893..... | 24.391.354 | 431.036 | 2.537.735 | 21.611 | 33.422 | 37.053 | 1.337.198 |
| 1894..... | 25.362.000 | 430.219 | 5.322.835 | 28.001 | 58.122 | 108.004 | 1.158.331 |
| 1895..... | 33.584.59 | 631.636 | 5.214.711 | 33.262 | 25.324 | 28.870 | 1.471.252 |
| 1896..... | 36.913.191 | 644.581 | 2.198.688 | 32.037 | 24.882 | 53.957 | 2.281.062 |

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Buenos Aires, 30 de dezembro de 1897.—M. de A. Barroso Bastos, consul geral.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 11 DE MARÇO DE 1898

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Dias Lima, Tavares Bastos e Dodsworth.

Não houve julgamento.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

N. 1.359—Ao Sr. desembargador Magalhães.

N. 1.351 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

Ns. 570, 1.117 e 1.310— Ao Sr. desembargador T. Bastos.

Appellações crimes

N. 351 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

Ns. 353 e 358 — Ao Sr. desembargador H. Dodsworth.

Appellações civis

N. 1.265—Ao Sr. desembargador T. Bastos.

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes :

Pelo *Laguna*, para S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Guanabara*, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pela *Guaratyba*, para Sepetiba, Itacurussa, Mangaratiba, Angra e Paraty, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Coblenz*, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Guarany*, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Medoc*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para

o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 9.

Pelo *Alocriti*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8.

— Amanhã :

Pelo *Liguria*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o interior até as 2 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 3, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Oravia*, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o exterior até as 8, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Porto Alegre*, para os portos do sul até Montevideo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

— Na 7ª secção (pavimento terreo) são recebidas as indicações e mulanças de residencias, e bem assim os *bulletins de endrecos* que estão sendo distribuidos pelos respectivos carteiros e agencas suburbanas, para o *Indicador Postal de Residencias*.

ALFANDEGA DO PARÁ

Demonstração da renda da Alfandega do Pará no anno de 1897 comparada com a de igual periodo de 1896

| TITULOS DE RECEITA | EXERCICIOS | | DIFERENÇAS | |
|------------------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | 1897 | 1896 | Para mais | Para menos |
| Importação..... | 22.308:182\$947 | 17.616:479\$178 | 4.691:703\$769 | |
| Despacho marítimo..... | 51:779\$410 | 53:715\$040 | 1:061\$370 | |
| Adicionaes..... | 35:186\$223 | 890:586\$945 | | 855:400\$712 |
| Interior..... | 362:710\$823 | 450:373\$980 | | 87:63\$457 |
| Consumo..... | 105:183\$7 | 8:22\$171 | 96:95\$000 | |
| Extraordinaria..... | 108:929\$06 | 112:149\$933 | | 3:220\$847 |
| Depositos..... | 22.974:974\$56 | 19.131:530\$516 | 4.789:728\$039 | 916:284\$016 |
| | 158:833\$070 | 1:206.646\$845 | | 1.047.81\$775 |
| | 23.133:809\$63 | 20.338:177\$391 | 4.789:728\$039 | 1.994.095\$791 |

Observações

Comparada a renda capitulada no anno de 1897, inclusive depositos, com a de igual periodo de 1896, verifica-se em favor do primeiro a differença de 2.955:632\$248.

Feita a comparação, excluindo se a renda de depositos, verifica-se a differença a favor de 1897 de 3.843.444\$023.

Segunda sessão da Alfandega do Pará, 4 de janeiro de 1893. — Servindo de chefe Benjamin Marcos Costa.

Obituario—Foram sepultas no dia 7 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de:

Acceso-pernicioso—O flum. Manoel, filho de Manoel Neto Borba, 8 ms., res. e f. á r. trav. das Flores.

Arterio-scleroso — O port. Victorino José Ferreira, 70 ans., e. res. e f. á r. Ypiranga n. 65.

Anemia-cerebral — A flum. Luiza Alves Souza, 22 ans., s., res. e f. á r. do Aqueducto n. 28.

Athresia—A flum. Belmira, filha de Antonio José de Souza Junior, 21 ans., s. res. e f. á r. de S. Christovão n. 33.

Beriberi—O flum. Bandeira Soares de Oliveira, 26 ans., s. f. no hospital central; o ing. Guilherme João Patrick, 54 ans., v. f. no hospicio da Saude.

Broncho pneumonia — A flum. Hemerita, filha de Saturnino José da Silva, 6 ds., res. e f. á r. Cornelio n. 16.

Bronchita capillar—O flum. Henrique, filho de José Afonso Dias, 1 an., res. e f. á r. do Hospicio n. 239; Maria, filha de Luiza Rosa Lima, 14 ms., res. e f. á r. Marquez de S. Vicente n. 9.

Choque traumatico—O braz. João, filho de Antonio Figueira, 3 ans., f. na Santa Casa.

Congestão cerebral — O braz. Luiz José Paiva, 28 ans., s., res. e f. á r. Fonseca Lima n. 3.

Dilatação aortica—O ital. Domingos Santoro, 29 ans., e., res. e f. á r. Sallanha Marinho n. 4.

Diabetes—O braz. João Climaco Filgueiras, 46 ans., e., f. no Hospital de S. João Baptista.

Esgotamento nervoso — O braz. Jorge Gomes Araujo, 27 ans., s., res. e f. á r. do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 16.

Escorbuto — A braz. Maria Conceição, 27 ans., s., f. no Hospicio Nacional de Alienados.

Enterita—A braz. Gregoria, filha de Facundo Miguel, 23 ds., res. e f. á r. Barão de Guaratyba n. 63.

Febre amarella — Os ports. Guilherme Alves Carneiro, 14 ans., res. e f. á rua Marquez de S. Vicente n. 9; Maria Ribeiro Cunha, 52 ans., e., res. e f. á praia de Botafogo n. 24; Maria Igacião Pacheco, 26 ans., e., res., e f. á rua Joaquim Silv. n. 48; Maria Rosa Gonçalves, 48 ans., e. res. e f. á laço na da Saude n. 1; o arabe Moyses Tinnus, 20 ans., s., res. e f. á rua da Alfandega n. 188; o italiano Luiz Pandano, 26 ans., e., res. e f. á ladeira do Barrão n. 102; o francez Leon Courty, 33 ans., s., res. e f. á rua da Passagem n. 110; o italiano Piana Victorina, 30 ans., e., f. no Hospital de S. Sebastião.

Febre biliosa — Os ports. Luiz Mattos, 30 ans., s., f. no Hospital da Saude; Manoel Costa, 22 ans., s., res. e f. á rua Fernandes Guimarães n. 44; Paulino Antonio Silva Fontes, e., res. e f. á rua Fernandes Guimarães n. 44.

Febre palustre—O americ. do nort. G. W. Maria Curly, 28 ans., s. f. na Santa Casa.

Febre perniciosa—A flum. Anna Adelaide Santo Vigier, 38 ans., v. res. e f. á r. residente Barrão n. 127; o hesp. Manoel Gouzalet, 38 ans., e. f. no hospicio da Saude.

Febre remittente—O braz. Pedro, filho de Manoel Pedro da Barros, 1 an. e 3 m., res. e f. á r. General Caldwell n. 28.

Febre remittente typhoide—o hesp. José Allonso, 52 ans., e., f. no Hospicio da Saude.

Ferimento na arteria humeral esquerda — o port. José Corrêa, 33 ans., e., foi verificado o obito no Necroterio.

Gangrena—o braz. Gustavo Gonçalves Redrigues, 20 ans., s., f. na Santa Casa.

Impaludismo—o braz. Manoel, filho de Emilia Francisca da Conceição, 2 m., res. e f. á r. Ypiranga, n. 53.

Injecção umbelical—o braz. Francisco, filho de Manoel Oliveira Junior, 2 d., res. e f. á r. do Catt te n. 237.

Gastro enterite—o braz. Aurora, filha de João Rodrigues, 10 m., res. e f. á r. Bom Jardim n. 3; Eleuterio, filho de Augusto Machado Souza, 10 m., res. e f. á r. Santo Christo n. 167.

Gastro-hepato-enterite—o braz. Albertina, filha de Verissimo Antonio Silva, 2 ans. e 9 m., res. e f. á r. Francisco Manoel n. 29.

Hydrocephalia — o braz. Luiza Aujos Gomes, 5 ans., f. na Santa Casa.

Lesão cardíaca — Aprijo Aguiar, 30 ans., s., res. e f. á r. Cerqueira Lima n. 10; o braz. Militão Rangel Nascimento, 30 ans., s., res. e f. á r. Engenho de Dentro n. 88; o port. Antonio Francisco Pereira, 70 ans., s., res. e f. á r. Duque de Saxe n. 33.

Lesão organica — A braz. Victoria Rosa Tavares, 60 ans., s., f. na Santa Casa.

Lesão organica do coração — O braz. Francisco José Gonçalves Ribeiro, 78 ans., s., f. no Hospital da Penitencia.

Meningite — Os brazs. Paulina, filha de Theophilo Lopes Santos, 1 an., res. e f. á r.

Farani n. 12; Angelo, filho de José Belucho, 2 1/2 ans., res. e f. á r. Frei Caneca n. 81; Maria, filha de Serafim Pereira, 1 an., res. e f. á r. da Prainha n. 22.

Fetos — Um, filho de Eulalia Cláudia, res. á rua Souza Franco n. 1; outro, filho de João Claudio, res. á rua de S. Diogo n. 93; outro, filho de Nelson Antonio Santos, res. á rua do General Caldwell n. 113; outro, filho de Victoria Costa, res. á rua do Engenho de Dentro.

Nephryte — O ital. Luiz Thomarelli, 53 ans., e., res. e f. á rua Viscondessa de Pirassununga n. 21.

Pneumonia — O port. José Luiz Seres, 25 ans., e., res. e f. á rua de S. Diogo n. 38.

Syncope cardiaca — o braz. José Fernandes Costa, 35 ans., s., res. e f. á rua de S. Diogo n. 38.

Trombose cerebral — O braz. Canlido Bom-buty, 78 annos, s., f. na Santa Casa.

Tuberculose — O braz. Pedro, filho de Laura Abreu, 3 1/2 ans., res. e f. á r. America n. 180.

Tuberculose pulmonar—A braz. Firmina Maria, 26 ans., e., res. e f. á rua da Ajuda n. 85.

Tuberculose pulmonar—os braz. Gabriel Jose Leite, 23 ans., s., r. e f. na Estrada de Santa Cruz n. 55; Maria Ambrozina Rocha, 22 ans., e., r. e f. á r. de S. Christovão n. 72; Raymond Pereira, 18 ans., s., f. no Hospicio da Saude; o fre. Victor Lacroal, 27 ans., e., r. e f. á r. F. Silva Bayão n. 9 B.

Ulceras intestinaes — a braz. Fortunata Maria da Conceição, 47 ans., s., r. e f. á r. do Senado n. 151.

EDITAES E AVISOS

Directoria das Rendas Publicas

Venda dos proprios nacionaes sitios no Districto Federal e constantes da relação que a este acompanha

De accordo com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 15 do corrente, se faz publico que nesta directoria se recebem propostas em carta fechada, durante o prazo de 30 dias, contados da data deste, para compra dos proprios nacionaes, mencionados na relação infra, sendo as condições de venda as que se seguem:

- 1.º O preço minimo da venda será o da avaliação constante da mencionada relação.
 - 2.º Os predios ns. 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26, sitios á rua do Carmo, estão sujeitos a contractos em condições que podem ser examinados na Secção dos Proprios Nacionaes.
 - 3.º O comprador ficará obrigado ás condições dos contractos feitos com a Fazenda Federal:
 - 4.º Os terrenos e predios da Quinta da Boa vista, a que se refere este edital, estão discriminados em planta existente na já alludida Secção dos Proprios Nacionaes, onde poderá ser examinada pelos pretendentes.
 - 5.º Os predios avaliados em grupo serão assim vendidos, e nforme se acha indicado na já referida relação.
 - 6.º Os pretendentes indicarão o terreno, cuja compra propuzerem, de accordo com a mencionada planta.
 - 7.º Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que o proponente haja previamente depositado no Thesouro Federal 5 % do valor da avaliação, deposito esse que perderá em favor da Fazenda Federal, caso dentro do prazo de 10 dias, contados da data da accettazione da proposta, não se tiver apresentada ao Thesouro competentemente habilitado para essa carta respectiva escriptura.
 - 8.º As propostas serão entregues até o dia 31 de março proximo futuro nesta directoria, onde serão publicamente abertas á 1 hora da tarde.
- Directoria das Rendas Publicas, 31 de janeiro de 1898. — A. F. Cardoso de Menezes e Souza, director interino.

Relação dos proprios nacionaes sitios no Districto Federal e que vão ser vendidos em hasta publica, dos accordo com o art. 23, n. 3, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897

QUINTA DA BOA VISTA

| N. do lote | Local do predio ou terreno | N. do predio | Area em metro | Importancia da avaliação | Observações |
|------------|---|--------------|---------------|--------------------------|---|
| 1 | Rua Primeira..... | 4 | 644 | 7:000\$000 | Com duas frentes. |
| 2 | Idem..... | 14 | 363 | 1:878\$000 | Idem idem. |
| 3 | Idem..... | 26 | 522 | 2:816\$000 | |
| 4 | Rua Segunda..... | — | 1.104 | 5:520\$000 | O traço — indica terreno. |
| 5 | Idem..... | — | 1.428 | 7:140\$000 | |
| 6 | Idem..... | — | 428 | 2:141\$000 | Com duas frentes. |
| 7 | Idem..... | — | 2.074 | 10:370\$000 | Idem idem. |
| 8 | Idem..... | — | 700 | 3:590\$000 | |
| 8 | Idem..... | — | 3.690 | 18:450\$000 | |
| 10 | Idem..... | — | 330 | 1:650\$000 | |
| 11 | Idem..... | — | 2.788 | 13:940\$000 | |
| 12 | Rua Terceira..... | | 1.230 | 6:150\$000 | Com tres frentes. |
| 13 | Idem..... | | 175 | 875\$000 | |
| 14 | Rua Quarta..... | 33 | 240 | 1:700\$000 | |
| 15 | Idem..... | 21 a 31 | 570 | 7:302\$000 | |
| 16 | Idem..... | 17 a 19 | 330 | 3:025\$000 | |
| 17 | Idem..... | | 470 | 2:350\$000 | |
| 18 | Idem..... | 9 a 13 | 496 | 5:280\$000 | |
| 19 | Idem..... | 14 | 94.50 | 1:552\$500 | |
| 20 | Idem..... | 18 | 300 | 2:392\$500 | |
| 21 | Rua Quinta..... | 10 a 28 | 1.160 | 11:290\$000 | |
| 22 | Idem..... | 30 | 761 | 6:340\$000 | |
| 23 | Idem..... | 30 A | 627 | 8:650\$000 | |
| 24 | Idem..... | | 1.287 | 6:435\$000 | |
| 24 | Idem..... | | 1.710 | 8:550\$000 | |
| 25 | Rua Quinta..... | 13 a 45 | 5.142 | 41:065\$250 | Duas frentes, uma para a rua Quinta e outra para a rua de Santa Anna. |
| 26 | Rua de Santa Anna.. | 1 a 59 | | | |
| 27 | Idem..... | 2 a 54 | 4.480 | 24:915\$600 | |
| 28 | Rua Sexta..... | 2 a 22 | 1.700 | 28:144\$400 | |
| 29 | Idem..... | 24 | 850 | 22:150\$000 | |
| 30 | Idem..... | 26 | 685 | 12:436\$670 | |
| 31 | Rua Setima..... | 2 | | | |
| 31 | Idem..... | 4 a 10 | 600 | 14:025\$500 | |
| 32 | Idem..... | 12 a 18 | 760 | 19:296\$000 | |
| 33 | Idem..... | 20 | 600 | 16:500\$000 | |
| 34 | Idem..... | 22 e 24 | 640 | 12:160\$000 | |
| 35 | Idem..... | — | 2.689 | 26:800\$000 | |
| 36 | Rua Oitava..... | 1 A | 588 | 12:005\$000 | |
| 37 | Idem..... | 3 | 960 | 20:650\$000 | |
| 38 | Idem..... | — | 1.114 | 16:710\$000 | |
| 39 | Idem..... | 2 e 4 | 1.175 | 61:087\$500 | |
| 40 | Parque..... | 7, 2 e 2 A | 8 250 | 283:125\$000 | |
| 40 | Idem..... | 4 e 40 | | | |
| 41 | Rua Duque de Saxe..... | | 2.825 | 36:375\$000 | |
| 42 | Idem..... | | 1.200 | 1:800\$000 | |
| 43 | Idem..... | 38 | 2.650 | 63:900\$000 | |
| 44 | Idem..... | | 7.143 | 62:125\$000 | |
| 45 | Rua S. Christovão... | 223 | 290 | 8:800\$000 | |
| 46 | Idem..... | 225 | 464 | 17:080\$000 | |
| 47 | Morro no limite dos fundos da Quinta..... | | 28.240 | 84:720\$000 | No prolongamento da rua Quinta |
| 48 | Idem..... | | 84.351 | 210:885\$000 | |
| 49 | Idem..... | | 539 | 2:695\$000 | Na rua projectada. |
| 50 | Idem..... | | 1.290 | 6:450\$000 | |
| 51 | Idem..... | | 1.605 | 4:012\$500 | |

Preços na rua do Corno

| | |
|----------------------------------|--------------|
| N. 26..... | 115:000\$000 |
| Ns. 14, 16, 18, 20, 22 e 24..... | 300:000\$000 |

Rua Primeiro de Março

| | |
|----------------------------------|-------------|
| N. 12 (1/4 parte do predio)..... | 30:000\$000 |
| N. 16 Idem, idem..... | 22:500\$000 |
| N. 18 Idem, idem..... | 37:500\$000 |

Travessa do Commercio

| | |
|---------------------------------|-------------|
| N. 9 (1/4 parte do predio)..... | 15:000\$000 |
| N. 13 Idem, idem..... | 7:500\$000 |
| N. 16 Idem, idem..... | 15:000\$000 |
| N. 18 Idem, idem..... | 20:000\$000 |

Rua do Mercado

| | |
|----------------------------------|-------------|
| N. 15 (1/4 parte do predio)..... | 17:500\$000 |
| N. 17 Idem, idem..... | 20:000\$000 |

Rua da Candelaria

| | |
|----------------------------------|------------|
| N. 36 (1/4 parte do predio)..... | 8:750\$000 |
|----------------------------------|------------|

Rio Comprido

| | |
|------------------------------------|----------|
| N. 23 (rua Santa Alexandrina)..... | 240\$000 |
|------------------------------------|----------|

Uma faixa de terreno onde existe uma muralha de alvenaria que occupa o espaço de 2^m,20 por 60^m,00 e atravessa a chacara de propriedade do Dr. João Alves Meire

Instituto Nacional de Musica

De 1 a 15 do vigente, effectua-se, na secretaria deste instituto, a inscripção para os exames de admissão provisoria e para quatro subvenções annuaes de 500\$, distribuidas, de accordo com as respectivas instrucções, pelas classes de oboe, fagote, trompa e contra-baixo, continuando aberta a matricula para a admissão inicial de alumnos, que será tambem encerrada a 15 do corrente.

Aos alumnos de 1897, que reclamarem, serão expeditas as respectivas guias para pagamento de matricula no Thesouro Federal.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 1 de março de 1898.—O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

Caixa de Amortização

Por esta repartição se faz publico que, em virtude do despacho da junta administrativa, datado de 25 de janeiro ultimo, o prazo, sem desconto, para recolhimento das notas do Governo de 100\$ das 5^a e 6^a estampas, termina em 30 de junho proximo futuro; procedendo-se do dia 1 de julho em diante aos descontos marcados na lei n. 3.313, de 16 de dezembro de 1886, art. 13, a saber:

- 2 % nos tres primeiros mezes;
- 4 % nos outros tres mezes;
- 6 % nos tres mezes seguintes;
- 8 % nos outros tres mezes;
- 10 % no primeiro mez a seguir-se e mais 5 % mensaes, dahi em diante.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1898.—O inspector, Sebastião José da R. Pereira Mariz Sarmento.

Quartel General da Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior general da armada, faço publico que, durante 30 dias, a contar de hoje, fica aberta na 2^a secção deste quartel-general a inscripção para o concurso a cinco vagas de cirurgiões de 5^a classe do corpo de saude da armada, devendo os candidatos satisfazer a todas as condições exigidas pelo regulamento anexo ao decreto n. 643, de 23 de agosto de 1890, que são as seguintes:

1^a, ser doutor em medicina por algum na das faculdades da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil ou por ellas legalmente habilitado;

2^a, ser cidadão brasileiro e estar no gozo dos direitos civis e politicos;

3^a, ter menos de trinta annos de idade, o que será provado por certidão de idade ou documento authenticico que em juizo produza fé e a substitua;

4^a, ser morigerado, o que será tambem competente e documentalmente provado;

5^a, ter a necessaria robustez para o serviço naval, o que sera julgado pela junta da saude *ad hoc* nomeada.

As provas exhibidas em concurso pelos candidatos versarão sobre clinica medica, clinica cirurgica, hygiene naval, geographia medica, regulamentação quarentenaria e pathologia exotica.

2^a Secção do Quartel-General da Marinha, 3 de março de 1898.—Dr. Luiz Carneiro da Rocha, inspector de saude naval.

Repartição de Quartel-Mestre-General

Em virtude de ordem do Sr. general de divisão Ministro da Guerra, e para remonta dos corpos montados desta Capital, esta Repartição precisa comprar cavallos, eguas e muares procedentes do Rio da Prata, para o que recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 19 do corrente ao meio-dia, hora essa em que serão abertas as mesmas propostas na presença dos proponentes, devendo todos os animaes serem mansos, gordos e de pellos tapados e terem os cavallos 1^m,38, as eguas e muares 1^m,45, medidos do sólo ás cruces.

Capital Federal, 11 de março de 1898.—Manoel Montez de Noronha, coronel-assistente interino.

Inspeção Geral das Obras Publicas

ENTRADA DE FERRO DO RIO DO GURU

De ordem do Sr. Dr. Inspector geral fazo publico que do dia 21 do corrente em diante, o trem S.3 partirá da Pavuna ás 7^h 50^m da manhã.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas, 12 de março de 1898.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

VENDA DE FERRO FUNDIDO EM TUBOS INUTILIZADOS

O cidadão Dr. Inspector geral desta Repartição manda fazer publico que recebem se propostas no dia 17 do corrente, ao meio-dia, para venda de 2.000 toneladas de ferro fundido em tubos inutilizados, existente no deposito da Penha (Fazenda Grande), sendo preferida a proposta que mais vantagens offerecer nos cofres publicos.

Antes da abertura da: propostas, que terá lugar no dia e hora acima indicados, os concorrentes de: ositarão na agencia desta Repartição a quantia de 500\$, para garantia da assignatura do respectivo contracto, incurrindo na perda dessa caução si dentro do prazo de cinco dias, a contar da data da abertura das propostas, não se apresentar o proponente preferido para assignar o contracto.

Os concorrentes podem dirigir-se á 3^a divisão desta inspeção, á praça da Republica n. 103, para obterem quaesquer esclarecimentos que desejarem.

Todos os transportes correrão por conta do comprador.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 9 de março de 1898.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

EXPEDIÇÕES PARA AS ESTAÇÕES DAS ESTRADAS PAULISTAS

De ordem da directoria fazo publico que esta estrada recebe expedições de encomendas e mercadorias com destino ás estações das estradas paulistas, en carregando-se de fazer o despacho na estação do Norte, conforme as condições já publicadas.

Os fretes das expedições de mercadorias serão pagos ate Norte e não— a pagar—dahi até a estação do destino, gosando nesta estrada dos abatimentos indicados no art. 80 das condições regulamentares a saber:

De 20 % si a distancia a percorrer além da estação do Norte for de 100 até 150 kilometros;

De 30 % si for de mais de 150 até 200 kilometros;

De 40 % sendo de 201 até 250 kilometros;

De 50 %, excedendo de 250 até 300 kilometros;

De 60 %, sendo superior a 300 kilometros.

Estes abatimentos aproveitam sómente as mercadorias taxadas pelas 1^a, 2^a e 3^a classes da tarifa n. 3.

Es riptorio da 3 divisão, 12 de março de 1898.—*J. Rademaker*, sub-director da Contabilidade.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria de Obras e Viação

FISICLSAÇÃO DE MACHINAS

1^a secção

Pela Directoria Geral de Obras e Viação se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Stranger Hospital pelo seu representante, requereu licença para assentamento e uso de um gerador de 2^a classe no seu estabelecimento á rua da Passage n. 110.

Prefeitura do Districto Federal, 12 de março de 1898.—O engenheiro-fiscal, *Afonso de Carvalho*

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e nos termos do art. 8^o do decreto n. 506, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo os proprietarios dos predios ns. 2 e 4 da rua Evaristo de Veiga a procederem á demolição desses predios, condemnados em vistoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de ser feita a dita demolição pelos operarios da Prefeitura, a expensas dos interessados, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto.

Directoria de Obras e Viação, 8 de março de 1898.—*Augusto C. da Silva Telles*,

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-Directoria de Rendas

De ordem do cidadão Dr. sub-director, fazo publico, para conhecimento dos interessados, que se está procedendo á bocca do cofre, do dia 1 a 31 de março, á cobrança do imposto predial do primeiro semestre do corrente exercicio, incorrendo na multa da lei os contribuintes que effectuarem o pagamento até desta data.

Quarta secção da Fazenda Municipal, Sub-Directoria de Rendas, 4 de março de 1898.—O chefe interino, *A. A. Vieira*.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, fazo publico para conhecimento dos interessa: os, que no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes para a construção de duas pontes na Ilha do Governador, entre os lugares denominados Zumbi e Cocati.

As propostas devem ser entregadas em carta fechada, indicando o preço de unidade escripto por extenso e em algarismos e a residência do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, os proponentes previamente farão na Directoria de Fazenda Municipal o depósito correspondente a 5 % sobre o valor do orçamento (14 503\$ 85) sendo para a ponte do logar denominado Zumbi (9:34:866) e a outra no ponto denominado Cocati (5:162:718), juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será aceita: m provar o seu signatario estar quite com a Fazenda Municipal do imposto da construtor.

Qua: sqa: e esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concorrentes.

Capital Federal, 7 de março de 1898.—*Euclydes Braz*, chefe interino.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1^a secção

De ordem do Sr. Dr. director fazo publico, para o conhecimento dos interessados, que José Augusto Corrêa da Cunha requereu título de aforamento do terreno de mazinhas á praia Formosa n. 239 antigo 227.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, conviio a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 16 de fevereiro de 1898.—O chefe, *Alberto Fernandes*.

Directoria de Obras e Viação

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e nos termos do art. 8^o do decreto n. 506, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo o proprietario dos predios ns. 119 da rua do Livramento, 125 da rua dos Andra: las, 184 da rua Urucuryana e 2 da rua Duque de Caxias, a procederem á demolição desses predios, condemnados em vistoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de ser feita a

referida demolição pelos operarios da Prefeitura, a expensas dos interessados, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de março de 1898.—*Augusto C. da Silva Telles*.

Directoria Geral de Obras e Viação

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e nos termos do art. 8^o do decreto n. 503, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo o proprietario do predio n. 21 da rua do Ypiranga a proceder á demolição desso predio condemnado em vistoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de ser a referida demolição effectuada pelos operarios da Prefeitura, a expensas do interessado, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto.

Directoria Geral de Obras e Viação, 9 de março de 1898.—*Augusto C. da Silva Telles*.

Directoria das Rendas Publicas

EDITAL

Venda de terrenos, proprios no: cinaes, sitos ás ruas de S. Diniz e S. Nicoláo, no Morro de Santos Rodrigues

Não tendo sido acceptas as propostas apresentadas para a compra dos terrenos supra mencionados, recebem-se nesta directoria novas propostas em carta fechada, durante o prazo de 10 dias, contados da data deste, para a compra dos mesmos terrenos, cujas dimensões são as seguintes: o que dá frente pela rua de S. Diniz mede 44 metros, 40 metros de fundos, com a fôrma quasi de um triângulo, tendo o lado 18^m, 50, e o que dá frente pela rua de S. Nicoláo 12^m, 05, 30^m, 25 de largura nos fundos e uma distancia média da frente aos fundos do 26^m, 80.

Directoria das Rendas Publicas, 9 de março de 1898.—*A. P. Cardoso de Meneses e Souza*.

EDITAL

De praça para venda de bens moveis, com o prazo de 10 dias

O Dr. Diego José de Andrada Macha: do, juiz da 6^a pretoria do Districto Federal, etc.

Fazo saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens moveis, com o prazo de 10 dias, virem que, no 14 do corrente, á em do Cattete n. 7, casa das audiencias deste juiz, ao meio-dia e depois da audiência do costume, o official de justiça de semana, servindo de porteiro dos auditórios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação os bens seguintes: um paguão, um a commoda velha, uma mesinha redonda, estragada, uma cama de ferro, velha, uma mesa de pinho branco, velha, um colchão e um travessiro, um lote de roupas de uso velhas, um dito de linho, uma balança com pesos, um pequeno balcão com mar more, uma pequena armação, uma pipa com algum paraty, 41 garrafas de vinho do Porto, dixer os, tres garrafas de laranjeira, dous vidros de sal, 18 maços de palit s, um lote de famparinas, papel e lapis, duas latas com restos de assucar, sete latas com petit pois, um sacco com restos de milho, 47 garrafas de cerveja nacional, 19 garrafas e um vinho virgen, 50 garrafas vazias, um lote de t: jollos de arear, um lote de barras e latas, varias 9 syphões e 13 latas varias seis garrafas vazias e quatro funis, 30 garrafas de paraty, uma caixa com restos de baratas, um lote de jornais e cinco esteiras, 18 bonjas de espirito, 20 maços de tabaco e 10 maços, quatro caixas com restos de bens de dito, oito caixas de provisões, uma berrica com sal grosso, 18 garrafinhas para gazozas, tres garrafas de capilé, um espreme or de limão, um garraão com restos de espirito, um barril com restos de banha (3 kilos), tres latas com kerozene, uma dita com

santos de oleo, uha lita com restos de polvilho, uma dita dit com a p.s.c, uma dita com azeite de algolio, tres picotes com abanos, um lote de molidas incompletas, 20 picos de fumo, um invulso velho, cinco copos e cinco calices de vidro, uma caixinha de folha para smokas, um relógio de ouro, antigo, quebrado, n. 1.765; tudo avaliado em trezentos e cinquenta e sete mil e oitocentos réis (357\$800). Cujos bens vão a praça a requerimento do Dr. curador de ausentes e pertencem ao espolio de José Alves da Silva Coimbra. Em virtude do que mandei passar o presente, pelo qual convido a todas as pessoas, que nos mesmos bens que ram lançar, a comparecer em o dia, hora e lugar acima designados. Para constar se passo o presente, que sera affixado no logar dos uue e publicad pela imprensa. Da lo e passo lo nesta Capital Federal aos quatro dias do mez de março de mil oitocentos e noventa e oito. — E. J. Pedro Rodrigues Silva, escrivão, o subscrevi. — Diogo José de Andrada Machado.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tecidos Mugeense

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1898

Ao meio dia de 14 de fevereiro do anno de 1898, achando-se presentes no salão do 1º andar do edificio do Banco Commercial, sito á rua Primeiro de Março n. 57, para onde foram convocados por annuncio nas folhas diarias, na forma da lei e dos estatutos, 12 accionistas representando por si e por procuração 1942 acções ou numero legal, o Sr. Jacques Muller, director-geral, soureiro, e declara instituida a assemblea geral ordinaria, convidando para presidencia o Sr. Dr. J. Rodrigues Peixoto, que accieitando iniciou como secretarios os Srs. M. B. um e Carlos Ullmann.

O Sr. presidente mandou proceder á leitura da acta da ultima assemblea geral ordinaria, que, posta em discussão, é approvada unanimemente.

E dada depois a palavra ao Sr. Hermann Kalkuhl, relator do conselho fiscal, que leu o seguinte parecer:

Em virtude do que dispõe o art. 14 dos estatutos dessa companhia, os membros do conselho fiscal examinaram minuciosamente a escripturação do anno findo, achando-a exacta e de accordo com os saldos apurados no balanço fecha lo em 31 de dezembro, pelo que propõem que sejam approvadas as contas apresentadas pela directoria, relativas ao anno de 1897.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1898. — Hermann Kalkuhl, — J. R. Fernandes Coelho, — Karl Schubach.

O Sr. presidente submette á discussão o relatório e parecer do conselho fiscal e ninguém fazendo objecção foi posto a votos e approvado por unanimidade.

Em seguida o Sr. presidente convidou os Srs. accionistas para procederem á eleição do novo conselho fiscal do anno findo.

Foam recolhidas 20 cédulas que deram o resultado seguinte:

Table with 2 columns: Name and Votes. João Ribeiro Fernandes Coelho (300), Karl Schubach (280), Hermann Kalkuhl (227), Dr. J. Rodrigues Peixoto (93)

Supplentes:

Table with 2 columns: Name and Votes. Carlos Ullmann (330), Rodolpho Weber (239), Dr. Francisco Rapp (157), Gaspar Spielty Zweifel (143), Antonio Marques de Oliveira (70)

O Sr. presidente proclama eleitos como conselho fiscal os Srs. J. Ribeiro Fernandes

Coelho, Karl Schubach e Hermann Kalkuhl, e como supplente os S. s. Carlos Ullmann Rodolpho Weber Dr. Francisco Rapp.

Pedi depois a palavra o accionista o Sr. Manoel José Vivas que em uma pequena allucção relevou os serviços reaes prestados á empresa por parte do Sr. director gerente e propoz dar-lhe em compensação uma gratificação assim como augmentar os ordenados dos dous directores.

Os accionistas, todos favoraveis a esta proposta, convidaram a directoria para convocar uma assemblea extraordinaria quando lhe convier melhor, para tratar do assumpto, visto que os estatutos que regem a companhia não permitem alteração do statu quo, sem previa deliberação em assemblea extraordinaria.

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. presidente agradece a honra e lhe ter si lo confidido a direcção dos trabalhos e encerra as sessões ás 2 horas da tarde.

Do que para constar e por mim lavrado a presente e que assigno em seguida da assignatura do Sr. presidente da mesa, sendo tambem assignada pelos accionistas presentes. — J. Rodrigues Peixoto, presidente. — M. B. um, secretario. — Antonio Marques de Oliveira. — Joaquim Pinto Carneiro do Rego. — Adam Blumen. — J. Muller. — Karl Schubach. — João R. Fernandes Coelho. — José Carvalho da Silva. — Souza Filho & Comp. — Hermann Kalkuhl. — Rodolpho Weber. — Manoel José Vivas.

Companhia Ferro Carril Carioca

RELATORIO QUE TEM DE SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1898

Srs. accionistas — Em cumprimento do que prescreve o § 4º do art. 21 dos nossos estatutos a satisfação de apresentar vos o relatório dos nossos trabalhos, contas e balanço da nossa gestão, durante o anno findo, acumpna lo do respectivo parecer do illustre conselho fiscal.

Permitta-nos, porém, que antes de vos expor o estado financeiro da nossa companhia façamos a resenha de alguns factos occorridos durante a construcção e montagem do material electrico neste periodo.

Felizmente, o dizemos com a maior satisfação, a tracção electrica nos morros de Santa Thereza Paula Mattos e Santo Antonio, construida ha pouco tempo, por nos como utilidade, por outros como um arrojo impraticavel nas condições financeiras em que se achava o nosso paiz, é hoje uma bella realidade e cremos poder assegurar-vos que se facto trará para a nossa companhia, em futuro bem proximo, prosperidade incontestavel.

Não desajamos importunar-vos com a descripção de factos e circumstancias de somenos importancia, mas julgamos do nosso dever relatar com a precisa fidelidade os actos importantes da nossa gestão; assim, pois, permittimo-nos que façamos um resumo do historico dos trabalhos executados e concluidos durante o anno de 1897.

A 23 de janeiro foi inaugurado o trecho da linha até ás caixas d'agua, no Silvestre, na extensão de 1 1/2 kilometros.

A 25 de fevereiro foram concluidos os trabalhos até o ponto terminal no Silvestre, sendo nessa dia inaugurado e entregue ao trafego esse trecho, na presença da imprensa, varios accionistas e autoridades municipaes.

A 20 de maio inauguramos o primeiro trecho da linha de Paula Mattos até o começo da rua do Oriente e em 23 de junho concluímos todos os trabalhos de construcção com a inauguração do ultimo trecho dessa linha, no Largo das Neves, pelo que teve a directoria desta companhia o agravelo e prazer de ver a manifestação de exportancia e belligeridade da parte dos moradores d' aquella localidade.

Em 20 de setembro foi substituido no dos moios es a vapor que fazia funcionar os carros do plano inclinado por um outro electrico, razao-nos esta substituição uma economia entre peesal e combustivel appro-

ximadamente de 10:000\$ annuaes; ficando assim incluídas todas as construcções e reformas que tinhamos a fazer no nosso serviço antigo de viação.

Em restimo

Tendo como sabeis, pelo nosso ultimo relatório, se esgotado o emprestimo de 935:000\$, contrahido com o Banco da Republica do Brazil com a construcção da nova linha até o Franca, tivemos que aceitar uma letra do mesmo Banco, em 15 de outubro a prazo de quatro mezes, na importância de 100:000\$, para satisfazer a segunda prestação do pagamento do material electrico á General Electric Company.

A vista, porém, das construcções ainda em andamento na quella época em que empregavamos a nossa renda, conforme autorização do banco, não nos foi possível solver o nosso compromisso na data do vencimento, tendo o mesmo sido reformado para 15 de junho ou mais quatro mezes.

Em 17 de março não tendo sido satisfeito o nosso serviço de juros e amortização pelas mesmas razões até a e tendo de pagar á General Electric Company, a importância de \$5.910 ultima prestação do seu fornecimento, requerem novamente um emprestimo de mais 200:000\$ que não foi concedido, liquidando nós por esta occasião a letra de 100:000\$, ficando depositado no Banco o excedente para o terceiro e ultimo pagamento á General Electric Company e restando ali um pequeno saldo para fim especial.

A vista das condições onerosas do emprestimo, pela escassez do seu prazo, requeremos ao banco a tri s'f'ncião de emprestimo em obrigações preferenciaes, em 16 de dezembro fundando o nosso pedido nas mais justas e sensatas considerações, considerações que, para boa orientação dos Srs. accionistas, vamos external-as.

Como sabeis, as condições da nossa praça não permittem rapido desenvolvimento nas construcções, praças e consequentemente o augmento immediato da nossa renda por passagens permanentes para satisfazer o serviço de juros, amortização e fiscalização, que chega a attingir em um anno a avultada somma de 231 035\$75, como acontece em 1900, sendo que o menor pagamento a fazer é de 100:972\$325.

Pelo emprestimo actual teremos para o fim do anno o, isto é em 13 annos, só da juros 810:045\$636 que addicionados a 1.195:000\$ do emprestimo perfazem a somma de..... 2.005:04 \$636.

Ora, não ser p lo desenvolvimento da nossa industria, não haverá receita que possa satisfazer em prazo tão curto ao serviço de juros, amortização e fiscalização.

Os nossos recursos que temos, e para os quaes pe fim is a attenção dos Srs. accionistas, são transformar o nosso emprestimo em um outro de prazo mais longo e fazer no pittoresco bairro do Silvestre um centro de reunião diaria creando para esse fim naquelle logar varios attractivos que concorram para augmentar a nossa receita.

Com esse intuito pois, apresentou esta Directoria ao b'no a proposta acima e requerer ao Ministerio da Indúria, Viação e Obras Publicas que lhe concedesse uma parte do terreno que a União possui no ponto terminal da nossa linha para ali construir uma estação com restaurant bilhares, etc., o que julgamos ter de grande vantagem para nós, visto como essa localidade recente se até da falta absoluta do mais insignificante abrigo para os passageiros.

Por acto de 28 de outubro foi-nos concedido o terreno solicitado, e, em 23 de dezembro ultimo, a Prefeitura Municipal approvou o projecto que offerece nos á sua apreciação.

Por ali vreis que esta directoria não de cura um só momento do progresso e prosperidade da nossa companhia.

A pretensão requerida ao Banco ainda não obteve solução.

E para a maior satisfação que esta Directoria teve ao conhecimento dos Srs. accionistas que o seu contracto de 1892 com a Intendencia Municipal, em que se obrigou a

substituir a tracção animada pela electrica, e a prolongar a sua linha ate a Carioca e Paula Mattos, acha-se satisfeito em todas as suas clausulas, ficando apenas a 13 que se refere á construcção e doação á Municipalidade de um prédio para escola publica.

Escola Publica

Em virtude das grandes despesas que fomos obrigados a fazer com a construcção das novas linhas, requeremos ao prefeito de então que em vez de construirmos e doarmos o prédio para escola publica, fosse-nos permitido contribuir com a quantia de 250\$ mensaes pelo prazo de 10 annos, e que equivalia a 30:00\$ no fim do prazo o que nos seria mais facil de satisfazer.

A' aquelle mesmo requerimento foi concedido o prazo de 6 mezes para cumprimento da clausula 13ª, entrando nos durante esse espaço de tempo com a quantia de 25\$ mensaes.

Posteriormente, a 16 de agosto deste anno, requeremos ao Conselho Municipal substituição dessa clausula por outra que vinha satisfazer os mesmos fins do contracto, o que nos foi concedido por acto do mesmo conselho em data de 4 de novembro do mesmo anno, mas o Dr. prefeito municipal não foi do mesmo parecer do conselho e vetou a resolução municipal.

O Sena lo Federal, para onde foi o veto prefetural, apesar do parecer favor vel da commissão respectiva, approvou o referido veto.

A' vista desta resolução requeremos de novo ao actual Dr. prefeito municipal, em 4 de dezembro, o qual attendendo ás considerações por nós apresentadas, nos concedeu um anno de prorrogação em tanto nós com a quantia de 240\$ mensaes, durante esse prazo.

Protelemos de novo requerer em março ao conselho municipal substituição dessa clausula e tems a esperança de obter a attenta e coherencia do mesmo conselho e permanencia, sem aggravação dos mesmos motivos que determinaram o nosso requerimento de 16 de agosto.

Material rodante

Torna-se cada vez mais sensível a falta de material rodante para satisfazer as necessidades do nosso trafego.

Por essa causa, como já no nosso relatório anterior tivemos o pezar de communicar-vos a nossa renda tem deixado de attingir á cifra desejada.

Como bem podeis avaliar, a escassez do nosso material rodante e o facto extraordinario e imprevisto de janeiro contribuíram poderosamente para o enriquecimento da nossa receita no 1º semestre desse anno, o que vereis pelo anexo F.

Actualmente, com a linha de Paula Mattos em trafego, em regimos diariamente 8 carros electricos ficando somente 2 em descanso dos quaes muitas vezes não nos podemos utilizar, porque se acham em reparação ou lipezia.

Aos domingos e dias feriados torna-se então mais sensível esta falta, porque com o horar o desses dias os carros são absolutamente deficientes, fazendo com que se acumulem passageiros na estação da Carioca por falta de condução, causando-nos grandes prejuizos.

Or, bem facil vos será avaliar, Srs. accionistas, que si tivéssemos maior numero de bonds electricos poderíamos fazer um horario menos espaçoso, o que evitaria este accumulo de passageiros e a nossa renda, estamos certos, se elevaria a uma cifra mais importante.

A' vista das razões acima expostas insistimos de novo pela aquisição de mais 4 carros electricos, pelo mesmo fim de podermos satisfazer as necessidades do nosso trafego.

Compõe-se actual mente o nosso material rodante de 10 carros electricos 3 carros do plano, 6 rebuques para passageiros, 2 rebuques mixtos e 3 rebuques para carga.

Os carros electricos e rebuques tem sido pintados alguns e substituída algumas peças que se achavam avariadas com a continui-

dade do serviço, e breve peças mais importantes terão forçosamente de ser substituída.

Como vereis pelos annexos H e I o movimento total de passageiros contriuintes e gratuitos de 1891 com a tracção animada foi de 891.516 ao passo que este anno com a tracção electrica aquelle alguismo attingiu á cifra de 1.212.452, isto é, uma differença a maior para a tracção electrica de 410.936 passageiros.

Esta cifra, porém, teria sido muito mais avultada si o facto imprevisto de janeiro não se tivesse dado, concorrendo assim para baixar consideravelmente a média da nossa receita, como vereis pelo anexo sob lettra F.

Felizmente, a confiança publica promptamente se restabeleceu e a nossa renda augmentou progressivamente no ultimo semestre.

Em 21 de agosto deu-se um accidente por desciação de alguns tubos na caldeira n. 1, que felizmente não teve consequencias funestas devido á excellencia do material.

Não havendo no mercado nem tendo nós tubos sob esalentes, immediatamente encomendamos á *General Electric Company*, por intermedio do seu agente nesta cidade, o Sr. Dr. James Mitchell, uma quantidade de tubos sufficiente para attender de prompto a qualquer outro accidente que se possa dar.

Durante o tempo em que se achou impossibilitada de funcionar a caldeira n. 1 funcionou a de n. 2, tendo dado de si as melhores prvas.

Os carros e bito a antiga depois de reformados completamente estão sendo aproveitados para rebuques e os animacs foram todos vendidos em leilão e outros particularmente, conforme consta dos nossos lançamentos.

Os motores do plano e da luz electrica de que não precisamos para o nosso serviço actual não conseguimos ainda dispor delles.

Triamos a reputação do almoxarifado onde é arrecadado e escripturado todo o material sobralente de que dispomos.

O serviço do trafego durante todo o anno correu com a regularidade desejavel, achando-se sufficientemente consolidadas as nossas linhas.

Nos pontos em que ella não é calçada temos mandado macadamizala e proceder á abertura de bozinas para mais facil escoamento das aguas pluvias e felizmente durante as chuvas torrençiaes que houve o anno passa- lo ella não soffreu.

Temis grande necessidade de fazer a linha da stad Vista Alegre e dos Irmãos, a qual nos trará grande e onmia tempo, pessoal e melhor regularidade e no trafego que poderá ser feito para o ponto terminal, no Silvestre, com uma differença de 10 a 15 minutos por viagem.

A a acção judicial proposta á companhia por João Joaquim da Costa Simões já teve solução, sendo nós condemnados a pagar a quantia de 9:00\$00.

Tenho nós na acção de Camuyrano & Comp. obtido sentença contraria, depositamos no Theouro Nacional a quantia de que se diz creator e recorremos da sentença que nos condemnou.

As outras questões ainda não tiveram solução definitiva.

Com a construcção do ramal de Paula Mattos elevou-se a extensão de nossas linhas a 12 kilometros.

E' com a maior satisfação que agradecemos aos membros do conselho fiscal o concurso que nos prestaram com o auxilio de suas luzes e bons conselhos.

Mais uma vez agradeceremos cordalmente ao Exm. Sr. Dr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva os bons serviços que tem prestado a esta companhia.

Vos Srs. Antonio Matheus da Silva Ferreira, chefe electricista e do trafego; Ricardo Leite Mendes, seu ajudante; ao pessoal do escriptorio central e bem assim a todos os empregados antigos e amigos aggregados á companhia que nos tem prestado para o bom desempenho da nossa missão.

Eis, Srs. accionistas, o que nos occorrerelatar sobre a nossa gestão no periodo de 1897 a 1898, no entanto prestaremos com prazer quaquer outras informações ou esclarecimentos que desejardes.

Capital Federal, 31 de dezembro de 1897. — Dr. *Eduardo Santos*, presidente. — *Fredrico A. Liberali*, engenheiro civil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas — Foram conferidos e examinados pelo conselho fiscal os balanços e contas annexos relativos aos dois semestres de 1897, que estão certos e de accordo com a escripturação da companhia que está feita com clareza e exatidão e nestas condições propõe o conselho fiscal á vossa approvação o seguinte parecer:

São approvadas as contas da Companhia Fervo Carril Carioca, relativas ao periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro do anno findo.

Capital Federal, 7 de fevereiro de 1898. — Conselheiro *Theodoro Machado*. — *C. Fallei*. — *A. Ferreira Buthler*.

Balanço geral em 30 de junho do 1897

| Activo | |
|--|----------------|
| Aluguéis a receber..... | 350\$000 |
| Accionistas (por conversão de ações) | 48:300\$000 |
| Despesas judicias..... | 800\$000 |
| Ladeira de Santo Antonio .. | 11:573\$440 |
| Saldos de varias contas..... | 1:393\$250 |
| Caixas: | |
| Na insistoria do trafego..... | 100\$000 |
| No Banco da Republica do Brazil..... | 434\$500 |
| Dinheiro em cofre..... | 1:734\$024 |
| Móveis do escriptorio..... | 2:008\$300 |
| Material rodante..... | 54:328\$680 |
| Linhas do Silvestre e Curvello..... | 723:784\$000 |
| Privilegio, direitos e concessões..... | 1.100:000\$000 |
| Plano Inclinado..... | 60:549\$360 |
| Beneficorias..... | 22:500\$000 |
| Terrenos..... | 60:000\$000 |
| Mateal fixo..... | 15:518\$910 |
| Material electrico..... | 446:203\$755 |
| Edificios e estações..... | 2:245:21\$500 |
| Obras de arte..... | 100:000\$000 |
| Juros a receber..... | 458\$000 |
| Abonos ao pessoal..... | 2:718\$500 |
| Material e construcção..... | 2:824\$400 |
| Contas de animacs..... | 1:000\$000 |
| Quinhões coramanditarios..... | 300\$000 |
| Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros..... | 472\$000 |
| M. torneiros (matriculas)..... | 300\$000 |
| Lisboa & Oliveira..... | 19:350\$000 |
| Caução da directoria (em ações)..... | 20:000\$000 |
| Deposito na Intendencia..... | 5:000\$000 |
| James Mitchell..... | 600\$000 |
| Desapropriações..... | 61:896\$880 |
| Banco da Republica do Brazil (c/c bonus)..... | 66:227\$210 |
| Montagem electrica..... | 50:922\$500 |
| Construcção das linhas..... | 200:389\$066 |
| | <hr/> |
| | 3.965:030\$025 |

| Passivo | |
|--|----------------|
| Capital (valor de 25 000 ações)..... | 2.500:000\$000 |
| Dr. Eduardo Augusto de Souza Santos..... | 1:000\$000 |
| Ações (não convertidas)..... | 48:300\$000 |
| Empretimo por bonus..... | 1.195:000\$000 |
| Premios a pagar quatro mezes de juros de emprestimo..... | 27:834\$333 |
| Fundo de substituição..... | 5:156\$027 |
| Fundo especial..... | 5:196\$27 |
| Contas a liquidar..... | 413\$250 |
| Ordenados a pagar (falta de junho)..... | 13:74\$50 |

| | |
|---|----------------------|
| Estação da Carioca..... | 10 054\$920 |
| General Santos Companhia..... | 202 200\$000 |
| Creditos (em litigio)..... | 2 300\$000 |
| Finanças..... | 7:500\$000 |
| Dr. Frederico Augusto Liberalli..... | 1:000\$000 |
| Ações em caução (da directoria)..... | 20:000\$070 |
| Contas a pagar..... | 66:146\$910 |
| Lucros e perdas (saldo para o semestre seguinte)..... | 3\$420 |
| | <hr/> 3.965:030\$325 |

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1897.—Dr. *Eduardo Santos*, presidente.—*Joaquim Alves Torres*, chefe da contabilidade.

Demonstração da Conta de lucros e perdas no 1º semestre de 1897

| Debito | |
|---------------------------------------|--------------------|
| A impostos e seguros..... | 780\$000 |
| A honorarios da directoria..... | 12:000\$000 |
| A impressos..... | 4:204\$450 |
| A combustivel..... | 48:409\$000 |
| A despesas geraes..... | 2:954\$160 |
| A ordenados..... | 78:381\$270 |
| A despesas do trafego..... | 1:961\$510 |
| A multa da Intendencia..... | 2:000\$000 |
| A lubrificantes..... | 3:774\$380 |
| A forragens..... | 5:849\$747 |
| A juros e descontos..... | 37:264\$387 |
| A saldo para o semestre seguinte..... | 3\$420 |
| | <hr/> 197:671\$924 |

| Credito | |
|----------------------------|--------------------|
| De renda ordinaria..... | 160:656\$300 |
| De renda eventual..... | 5:702\$900 |
| De tração..... | 4:715\$000 |
| Saldo do anno passado..... | 26:597\$224 |
| | <hr/> 197:671\$924 |

Escriptorio da companhia, 30 de junho de 1897.—*Joaquim Alves Torres*, chefe da contabilidade.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897

| Activo | |
|--|----------------------|
| Accionistas..... | 48:300\$070 |
| Ladeira de Santo Antonio..... | 12:073\$440 |
| Saldo de varias contas..... | 1:393\$250 |
| Inspectoria do trafego..... | 100\$000 |
| Utensilios..... | 295\$780 |
| Banco da Republica do Brazil (c/c de movimento)..... | 434\$509 |
| Móveis do escriptorio..... | 2:022\$000 |
| Material rodante..... | 54:616\$380 |
| Linhas do Silvestre e Curvello..... | 723:781\$000 |
| Privilegios, direitos e concessões..... | 1.100:000\$000 |
| Plano inclinado..... | 603:103\$945 |
| Banfitorias..... | 22 500\$000 |
| Terranos..... | 69:000\$000 |
| Material fixo..... | 156 833\$870 |
| Material electrico..... | 465:416\$395 |
| El. ficio e estações..... | 203:539\$100 |
| Juros a receber..... | 609\$000 |
| Obras de arte..... | 100:000\$000 |
| Materia de construção..... | 2:947\$000 |
| Motorreiros..... | 60\$000 |
| Caução da directoria..... | 20:000\$000 |
| Deposito na Intendencia..... | 5:000\$100 |
| Desapropriação..... | 61:893\$380 |
| Banco da Republica do Brazil (c/c de <i>banco</i>)..... | 27:818\$479 |
| Construção das linhas..... | 202:663\$736 |
| Montagem electrica..... | 50:922\$559 |
| Litigio..... | 4:800\$000 |
| Francisco Pedro Lisboa, c/ de arrendamento..... | 16:250\$000 |
| Abonos ao pessoal..... | 1:583\$000 |
| Material do «Tiro»..... | 50\$000 |
| Caixa..... | 308\$661 |
| Alugueis a receber..... | 359\$900 |
| | <hr/> 3 950:011\$687 |

| Passivo | |
|---|----------------|
| Capital..... | 1.195:000\$000 |
| Emprestimo (por <i>banco</i>)..... | 71:148\$376 |
| Premios a pagar 10 mezes juros do emprestimo..... | 5:193\$927 |
| Fundo de reconstrução..... | 5:196\$327 |
| Fundo especial..... | 413\$259 |
| Contas a liquidar..... | 8:733\$307 |
| Lucros e perdas..... | 13:000\$000 |
| Letras e obrigações a pagar (em litigio)..... | 6:700\$000 |
| Finanças de conductores..... | 20:000\$000 |
| Ações em caução (da directoria)..... | 44:908\$110 |
| Contas a pagar..... | 10:033\$100 |
| Folhas a pagar (de dezembro)..... | 16:250\$000 |
| Estação da Carioca (arrendamento)..... | 60\$700 |
| Letras a pagar..... | 4:500\$000 |
| Ordenadas a pagar (fiscal do banco)..... | 48:300\$000 |
| Ações por converter..... | 3.950:011\$687 |

Escriptorio da Companhia, em 31 de dezembro de 1897.—Dr. *Eduardo dos Santos*, presidente.—*Alfredo Brito*, chefe do escriptorio.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO 2º SEMESTRE DE 1897

| Debito | |
|---|-------------------|
| A despesas judiciaes..... | 988\$800 |
| A honorarios da directoria..... | 12 000\$000 |
| A forragens..... | 776\$740 |
| A juros e descontos..... | 41:236\$673 |
| A pessoal tecnico e administrativo..... | 11:869\$700 |
| A gratifi ações..... | 528\$100 |
| A impostos e seguros..... | 1:118\$760 |
| A despesas do tiro..... | 630\$400 |
| A trafego..... | 111:489\$940 |
| A despesas geraes..... | 1:422\$143 |
| A ordenados..... | 3:000\$000 |
| A quinhões commanditarios | 338\$000 |
| Saldo que passa para o semestre seguinte..... | 8:733\$307 |
| | <hr/> 194:694\$53 |

| Credito | |
|--------------------------------------|-------------------|
| Saldo que passa do 1º semestre..... | 3\$420 |
| De José Joaquim da Costa Simões..... | 3:350\$828 |
| De conta de animaes..... | 809\$000 |
| De renda eventual..... | 5:386\$000 |
| De material vendido..... | 846\$000 |
| De multas..... | 1:628\$300 |
| De indenisações..... | 198\$000 |
| De differenças de cambio..... | 368\$35 |
| De renda do tiro..... | 393\$500 |
| De renda ordinaria..... | 181:629\$700 |
| | <hr/> 194:694\$53 |

S. E. ou O.—Escriptorio da Companhia, 31 de dezembro de 1897.—*Alfredo Brito*, chefe do escriptorio.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA « TRAFEGO » NO 2º SEMESTRE

| | |
|--------------------|--------------------|
| Pessoal..... | 61:535\$570 |
| Combustivel..... | 38:465\$000 |
| Impressos..... | 1:490\$000 |
| Lubrificantes..... | 4:270\$330 |
| Material..... | 5:800\$700 |
| | <hr/> 111:489\$900 |

Escriptorio da Companhia, 31 de dezembro de 1897.—*Alfredo Brito*, chefe do escriptorio.

AMPHIBOLIO

Banco Hypothecario do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convida-se os Srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do banco, á rua Primeiro de março n. 27 A, para julgamento das contas do anno de 1897, na forma do art. 143, da lei n. 434, de 4 de julho de 1891 e eleição dos membros do conselho fiscal.

Continuam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria do banco, desde 15 de fevereiro proximo passado, todos os documentos a que se refere o art. 147 da citada lei.

Do dia 18 do corrente em diante, ficam suspensas as transferencias de ações deste banco até a realização da assembleia geral.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1893.—O director-secretario, *João Paiva Anjos Esposel*.

Banco Hypothecario do Brazil

Na secretaria deste banco acham-se á disposição dos Srs. accionistas, para serem examinados, todos os documentos de que trata o art. 147 da lei n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1893.—O director secretario, *João Paiva Anjos Esposel*.

Empresa Lambary e Cambuquira

Os Srs accionistas são convidados a constituir a assembleia geral ordinaria no dia 23 do corrente, ao meio dia, á rua da Alfandega n. 11, no Banco de Credito Movei, para prestação de contas do anno proximo passado, e eleição do novo conselho fiscal e suplentes.

De sta data até a realização da assembleia geral ficam suspensas as transferencias de ações.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1893.—A. *Fernandes Pinheiro*, presidente interino.

Imprensa Nacional

Acham-se á venda na thesouraria da Imprensa Nacional as seguintes obras:

| | |
|--|---------|
| Accordões do Supremo Tribunal Federal de 1895..... | 2\$500 |
| Idem item de 1896..... | 4\$000 |
| Organização Judiciaria do Districto Federal (decretos ns. 2.464, de 17 de fevereiro de 1897, e 2.579, de 16 agosto de 1897)..... | 2\$000 |
| Novo regulamento do imposto do sello..... | 1\$000 |
| Regulamento para cobrança do imposto sobre vencimentos e subsidios..... | \$200 |
| Instruções para a infantaria do exercito brasileiro, 3 edição..... | 4\$000 |
| Tarifa das Alfandegas, de 1898..... | 8\$000 |
| Lei de orçamento para 1893..... | 1\$200 |
| <i>Consolidação das Leis das Alfandegas</i> Constituição e leis organicas da Republica..... | 4\$000 |
| Novos programmas da Escola Polytechnica, cada um..... | \$200 |
| Collecção de leis de 1891 (2 vols.)..... | 11\$000 |
| Idem item de 1892 (1 vol.)..... | 12\$000 |
| Idem item de 1893 (1 vol.)..... | 8\$500 |
| Idem item de 1894 (2 vols.)..... | 12\$000 |
| Idem item de 1895 (1 vol.)..... | 8\$000 |
| Decretos do Governo de 1891..... | 4\$500 |
| Idem item de 1892..... | 4\$000 |
| Idem item de 1893..... | 2\$500 |
| Idem item de 1894..... | 4\$000 |